# ECLESIÁSTICO

## A Sabedoria de Jesus, o Filho de Sirach

## CAPÍTULO 1

1 O Prólogo da Sabedoria de Jesus, o Filho de Sirach. Considerando que muitas e grandes coisas nos foram entregues pela lei e pelos profetas, e por outros que seguiram seus passos, pelas quais Israel deveria ser elogiado por seu aprendizado e sabedoria; e sobre o qual não só os leitores devem tornar-se hábeis, mas também aqueles que desejam aprender para poder beneficiar os que estão de fora, tanto falando como escrevendo: meu avô Jesus, quando se dedicou muito à leitura da lei , e os profetas, e outros livros de nossos pais, e tendo obtido bom julgamento, também foi levado a escrever algo referente ao aprendizado e à sabedoria; com a intenção de que aqueles que desejam aprender e são viciados nessas coisas possam lucrar muito mais vivendo de acordo com a lei. Portanto, deixe-me pedir-lhe que o leia com favor e atenção, e que nos perdoe, pois podemos parecer carentes de algumas palavras que nos esforçamos para interpretar. Pois as mesmas coisas proferidas em hebraico e traduzidas para outra língua não têm a mesma força: e não apenas essas coisas, mas a própria lei, e os profetas, e o resto dos livros, não têm pequena diferença, quando eles são falados em sua própria língua. Pois no trigésimo oitavo ano, entrando no Egito, quando Euergetes era rei, e permanecendo lá por algum tempo, encontrei um livro de grande conhecimento: portanto, achei mais necessário que eu empregasse alguma diligência e trabalho para interpretá-lo; usando grande vigilância e habilidade naquele espaço para encerrar o livro, e apresentá-lo também para aqueles que em um país estranho estão dispostos a aprender, sendo preparados antes nas maneiras de viver segundo a lei. Toda sabedoria vem do Senhor e está com ele para sempre.
2 Quem pode contar a areia do mar, e as gotas de chuva, e os dias da eternidade?
3 Quem poderá conhecer a altura dos céus, e a largura da terra, e o abismo, e a sabedoria?
4 A sabedoria foi criada antes de todas as coisas, e o entendimento da prudência desde a eternidade.
5 A palavra de Deus Altíssimo é a fonte da sabedoria; e os seus caminhos são mandamentos eternos.
6 A quem foi revelada a raiz da sabedoria? ou quem conheceu seus sábios conselhos?
7 A quem foi manifestado o conhecimento da sabedoria? e quem compreendeu sua grande experiência?
8 Há um sábio e muito temível: o Senhor sentado no seu trono.
9 Ele a criou, e a viu, e a contou, e a derramou sobre todas as suas obras.
10 Ela está com toda a carne segundo a sua dádiva, e ele a deu aos que o amam.
11 O temor do Senhor é honra, e glória, e alegria, e uma coroa de alegria.
12 O temor do Senhor alegra o coração, e dá alegria, e alegria, e longa vida.
13 A quem teme ao Senhor, tudo lhe irá bem no final, e achará favor no dia da sua morte.
14 Temer ao Senhor é o princípio da sabedoria: e ela foi criada com os fiéis no ventre.
15 Ela construiu um fundamento eterno com os homens e continuará com a sua semente.
16 Temer ao Senhor é a plenitude da sabedoria e enche os homens com os seus frutos.
17 Ela enche toda a sua casa com coisas desejáveis, e os celeiros com o seu lucro.
18 O temor do Senhor é uma coroa de sabedoria, fazendo florescer a paz e a saúde perfeita; ambos os quais são dons de Deus: e aumenta a alegria daqueles que o amam.
19 A sabedoria faz chover habilidade e conhecimento de posição de entendimento, e exalta à honra aqueles que a mantêm firme.
20 A raiz da sabedoria é temer ao Senhor, e os seus ramos são longa vida.
21 O temor do Senhor afasta os pecados; e onde está presente, desvia a ira.
22 Um homem furioso não pode ser justificado; pois o domínio da sua fúria será a sua destruição.
23 O homem paciente chorará por um tempo, e depois a alegria brotará sobre ele.
24 Ele esconderá as suas palavras por um tempo, e os lábios de muitos declararão a sua sabedoria.
25 As parábolas do conhecimento estão nos tesouros da sabedoria; mas a piedade é uma abominação para o pecador.
26 Se desejas sabedoria, guarda os mandamentos e o Senhor te dará ela.
27 Porque o temor do Senhor é sabedoria e instrução; e a fé e a mansidão são o seu prazer.
28 Não desconfies do temor do Senhor quando fores pobre; e não venhas a ele com coração dobre.
29 Não sejas hipócrita aos olhos dos homens e presta atenção ao que falas.
30 Não te exaltes, para que não caias e tragas desonra sobre tua alma, e assim Deus descubra teus segredos e te derrube no meio da congregação, porque não chegaste em verdade ao temor do Senhor, mas teu coração está cheio de engano.

## CAPÍTULO 2

1 Filho meu, se você vem servir ao Senhor, prepare sua alma para a tentação.
2 Ajusta o teu coração e persevera constantemente, e não te apresses na hora da angústia.
3 Apega-te a ele e não te afastes, para que sejas aumentado no teu fim último.
4 Aceite com alegria tudo o que for trazido sobre você e seja paciente quando for transformado em uma condição inferior.
5 Porque o ouro é provado no fogo, e os homens agradáveis na fornalha da adversidade.
6 Creia nele, e ele te ajudará; ordene bem o seu caminho e confie nele.
7 Vós, os que temeis ao Senhor, esperai na sua misericórdia; e não se desvie, para que não caia.
8 Vós, os que temeis ao Senhor, crede nele; e sua recompensa não falhará.
9 Vós que temeis ao Senhor, esperai pelo bem e pela alegria e misericórdia eternas.
10 Olhai para as gerações antigas e vede; alguma vez alguém confiou no Senhor e ficou confuso? ou alguém permaneceu em seu medo e foi abandonado? ou quem ele desprezou, que o invocou?
11 Porque o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia, longânimo e muito misericordioso, e perdoa pecados, e salva em tempos de aflição.

12 Ai dos corações medrosos, e das mãos fracas, e do pecador que anda por dois caminhos!
13 Ai daquele que é tímido! pois ele não acredita; portanto ele não será defendido.
14 Ai de vocês que perderam a paciência! e o que fareis quando o Senhor vos visitar?
15 Aqueles que temem ao Senhor não desobedecerão à sua Palavra; e aqueles que o amam guardarão os seus caminhos.
16 Os que temem ao Senhor buscarão o que é bom e agradável a ele; e aqueles que o amam serão cheios da lei.
17 Aqueles que temem ao Senhor prepararão seus corações e humilharão suas almas diante dele,
18 Dizendo: Cairemos nas mãos do Senhor, e não nas mãos dos homens; porque qual é a sua majestade, tal é a sua misericórdia.

**CAPÍTULO 3**

1 Ouça-me, seu pai, ó filhos, e faça depois disso, para que você possa estar seguro.
2 Porque o Senhor deu honra ao pai sobre os filhos e confirmou a autoridade da mãe sobre os filhos.
3 Quem honra a seu pai faz expiação pelos seus pecados:
4 E quem honra a sua mãe é como quem acumula tesouros.
5 Quem honra a seu pai terá alegria com seus próprios filhos; e quando ele fizer sua oração, ele será ouvido.
6 Quem honra a seu pai terá vida longa; e aquele que é obediente ao Senhor será um conforto para sua mãe.
7 Aquele que teme ao Senhor honrará a seu pai, e servirá a seus pais, como a seus senhores.
8 Honra teu pai e tua mãe tanto em palavras como em ações, para que uma bênção venha sobre ti da parte deles.
9 Porque a bênção do pai estabelece as casas dos filhos; mas a maldição da mãe destrói os alicerces.
10 Não te glories na desonra de teu pai; pois a desonra de teu pai não é glória para ti.
11 Porque a glória de um homem vem da honra de seu pai; e a mãe desonrada é uma vergonha para os filhos.
12 Filho meu, ajuda teu pai na sua idade e não o entristeça enquanto ele viver.
13 E se lhe falhar o entendimento, tenha paciência com ele; e não o despreze quando estiver em plena força.
14 Porque o alívio de teu pai não será esquecido; e em lugar dos pecados será acrescentado para te edificar.
15 No dia da tua aflição isso será lembrado; teus pecados também derreterão, como o gelo no tempo quente.
16 Quem abandona seu pai é como blasfemador; e quem irrita sua mãe é maldito: de Deus.
17 Meu filho, continue com mansidão seus negócios; assim serás amado por aquele que é aprovado.
18 Quanto maior fores, mais humilde serás, e acharás graça diante do Senhor.
19 Muitos estão em posição elevada e de renome; mas os mistérios são revelados aos mansos.
20 Porque o poder do Senhor é grande, e ele é honrado pelos humildes.
21 Não busque o que é difícil demais para você, nem busque o que está acima das suas forças.
22 Mas o que te foi ordenado, pensa com reverência, pois não é necessário que vejas com os teus olhos as coisas que estão em secreto.
23 Não te interesse por assuntos desnecessários: porque te são mostradas mais coisas do que os homens entendem.
24 Porque muitos são enganados pelas suas próprias opiniões vãs; e uma suspeita maligna derrubou seu julgamento.
25 Sem olhos faltarás a luz; não professes, portanto, o conhecimento que não tens.
26 O coração obstinado acabará mal no final; e aquele que ama o perigo perecerá nele.
27 O coração obstinado estará carregado de tristezas; e o ímpio amontoará pecado sobre pecado.
28 No castigo dos orgulhosos não há remédio; porque a planta da maldade criou raízes nele.
29 O coração do prudente entenderá uma parábola; e ouvido atento é o desejo do homem sábio.
30 A água apagará a chama do fogo; e a esmola faz expiação pelos pecados.
31 E aquele que retribui boas ações lembra-se do que pode acontecer no futuro; e quando ele cair, ele encontrará um suporte.

**CAPÍTULO 4**

1 Filho meu, não defraude o pobre do seu sustento, e não faça com que os olhos necessitados esperem muito.
2 Não entristeças uma alma faminta; nem provoques o homem na sua angústia.
3 Não acrescente mais problemas a um coração angustiado; e adie não dar a quem está necessitado.
4 Não rejeites a súplica dos aflitos; nem desvies o teu rosto do pobre.
5 Não desvies os teus olhos do necessitado, e não lhe dês motivo para te amaldiçoar:
6 Porque se ele te amaldiçoar na amargura da sua alma, a sua oração será ouvida por aquele que o criou.
7 Conquiste o amor da congregação e incline a cabeça diante de um grande homem.
8 Não te entristeça inclinar os ouvidos ao pobre e dar-lhe uma resposta amigável com mansidão.
9 Livra aquele que sofre injustiça da mão do opressor; e não desanime quando estiver julgando.
10 Sê como pai para o órfão, e em lugar de marido para sua mãe; assim serás como o filho do Altíssimo, e ele te amará mais do que tua mãe.
11 A sabedoria exalta os seus filhos e alcança os que a buscam.
12 Quem a ama ama a vida; e aqueles que cedo a buscarem ficarão cheios de alegria.
13 Aquele que a segura herdará a glória; e onde quer que ela entre, o Senhor abençoará.
14 Os que a servem servirão ao Santo; e os que a amam, o Senhor ama.
15 Quem lhe dá ouvidos julgará as nações; e quem a atende habitará seguro.
16 Se um homem se comprometer com ela, ele a herdará; e a sua geração a possuirá.
17 Pois a princípio ela andará com ele por caminhos tortuosos, e trará medo e pavor sobre ele, e atormentará-o com sua disciplina, até que ela possa confiar em sua alma, e experimentá-lo por suas leis.
18 Então ela voltará para ele pelo caminho reto, e o consolará, e lhe contará os seus segredos.
19 Mas se ele errar, ela o abandonará e o entregará à sua própria ruína.

20 Observe a oportunidade e tome cuidado com o mal; e não te envergonhes quando isso diz respeito à tua alma.
21 Porque há uma vergonha que traz o pecado; e há uma vergonha que é glória e graça.
22 Não aceite ninguém contra a tua alma, e não deixe que a reverência de qualquer homem te faça cair.
23 E não te abstenhas de falar quando houver ocasião de fazer o bem, e não escondas a tua sabedoria na beleza dela.
24 Porque pela palavra se conhecerá a sabedoria, e o aprendizado pela palavra da língua.
25 De modo algum fale contra a verdade; mas tenha vergonha do erro da sua ignorância.
26 Não tenha vergonha de confessar os seus pecados; e não force o curso do rio.
27 Não te tornes subalterno de um homem tolo; nem aceite a pessoa dos poderosos.
28 Lute pela verdade até a morte, e o Senhor lutará por você.
29 Não sejas precipitado na tua língua, nem negligente e negligente nas tuas ações.
30 Não sejas como um leão em tua casa, nem desvairado entre os teus servos.
31 Não esteja estendida a tua mão para receber, nem fechada quando fores pagar.

**CAPÍTULO 5**

1 Não ponhas o teu coração nos teus bens; e não diga, tenho o suficiente para minha vida.
2 Não sigas a tua própria mente e a tua força, para andar nos caminhos do teu coração:
3 E não digas: Quem me controlará pelas minhas obras? pois o Senhor certamente vingará o teu orgulho.
4 Não digas: pequei e que mal me aconteceu? porque o Senhor é longânimo, de modo algum te deixará ir.
5 Quanto à propiciação, não tenha medo de acrescentar pecado a pecado:
6 E não digais que a sua misericórdia é grande; ele será pacificado pela multidão dos meus pecados: pois dele procedem a misericórdia e a ira, e a sua indignação repousa sobre os pecadores.
7 Não demores em voltar-te para o Senhor e não adie o dia a dia; porque de repente surgirá a ira do Senhor e, na tua segurança, serás destruído e perecerás no dia da vingança.
8 Não ponhas o teu coração em bens obtidos injustamente, porque de nada te aproveitarão no dia da calamidade.
9 Não joeireis com todos os ventos, e não vos enveredeis por todos os caminhos; porque assim faz o pecador que tem língua dupla.
10 Sê firme no teu entendimento; e seja a tua palavra a mesma.
11 Seja rápido em ouvir; e deixe sua vida ser sincera; e com paciência dê a resposta.
12 Se tens entendimento, responde ao teu próximo; se não, coloque a mão sobre a boca.
13 A honra e a vergonha estão no falar, e a língua do homem é a sua queda.
14 Não sejas chamado de murmurador, nem espreites com a tua língua; porque uma vergonha terrível está sobre o ladrão, e uma condenação maligna sobre a língua dobre.
15 Não ignores nada, seja em assuntos grandes ou pequenos.

**CAPÍTULO 6**

1 Em vez de amigo, não se torne um inimigo; pois assim herdarás má fama, vergonha e reprovação; o mesmo acontecerá com um pecador que tem língua dupla.
2 Não te exaltes no conselho do teu próprio coração; para que a tua alma não seja despedaçada como um touro que se perde sozinho.
3 Comerás as tuas folhas, e perderás os teus frutos, e te deixarás como uma árvore seca.
4 Uma alma perversa destruirá aquele que a possui e fará com que ele seja ridicularizado e desprezado por seus inimigos.
5 A linguagem doce multiplicará os amigos; e a língua honesta aumentará as saudações amáveis.
6 Tenha paz com muitos; contudo, tenha apenas um conselheiro entre mil.
7 Se quiseres arranjar um amigo, prova-o primeiro e não te apresses em dar-lhe crédito.
8 Porque algum homem é amigo na sua própria ocasião, e não permanecerá no dia da tua angústia.
9 E há um amigo que, voltando-se para a inimizade e a contenda, descobrirá a tua reprovação.
10 Outra vez, algum amigo é companheiro à mesa, e não continuará no dia da tua aflição.
11 Mas na tua prosperidade ele será como tu, e será ousado para com os teus servos.
12 Se você for humilhado, ele será contra você e se esconderá da sua face.
13 Separa-te dos teus inimigos e cuida dos teus amigos.
14 O amigo fiel é uma defesa forte; e quem o encontrou, encontrou um tesouro.
15 Nada compensa um amigo fiel, e sua excelência é inestimável.
16 Um amigo fiel é o remédio da vida; e os que temem ao Senhor o acharão.
17 Quem teme ao Senhor dirigirá corretamente a sua amizade; porque tal como ele é, assim será também o seu próximo.
18 Filho meu, aprende a instrução desde a tua mocidade; assim acharás sabedoria até a tua velhice.
19 Vinde a ela como quem ara e semeia, e espera pelos seus bons frutos; porque não trabalharás muito trabalhando por ela, mas logo comerás dos seus frutos.
20 Ela é muito desagradável para os ignorantes: quem não tem entendimento não permanecerá com ela.
21 Ela repousará sobre ele como uma poderosa pedra de provação; e ele a expulsará dele antes que demore.
22 Porque a sabedoria é segundo o seu nome, e ela não é manifestada a muitos.
23 Ouve, meu filho, aceita o meu conselho e não recuse o meu conselho,
24 E põe os teus pés nas suas algemas, e o teu pescoço nas suas cadeias.
25 Inclina os teus ombros, e carrega-a, e não te entristeças com as suas amarras.
26 Vinde a ela de todo o coração e guarda os seus caminhos com todas as tuas forças.
27 Examina e busca, e ela te será revelada; e quando a tiveres possuído, não a deixes ir.
28 Pois no final você encontrará o descanso dela, e isso se transformará em sua alegria.

29 Então os seus grilhões serão uma forte defesa para ti, e as suas cadeias um manto de glória.
30 Pois sobre ela há um ornamento de ouro, e suas faixas são de renda roxa.
31 Tu a vestirás como um manto de honra, e a vestirás como uma coroa de alegria.
32 Filho meu, se quiseres, serás ensinado; e se aplicares a tua mente, serás prudente.
33 Se gostares de ouvir, obterás entendimento; e se inclinares os teus ouvidos, serás sábio,
34 Coloca-te no meio da multidão dos anciãos; e apegue-se àquele que é sábio.
35 Esteja disposto a ouvir todo discurso piedoso; e não deixes que as parábolas do entendimento te escapem.
36 E se vires um homem sensato, aproxima-te dele o mais cedo possível e deixa que o teu pé calce os degraus da sua porta.
37 Que a tua mente esteja nas ordenanças do Senhor e medita continuamente nos seus mandamentos; ele fortalecerá o teu coração e te dará sabedoria segundo o teu desejo.

**CAPÍTULO 7**

1 Não faças o mal, e nenhum mal te acontecerá.
2 Afasta-te dos injustos, e a iniquidade se afastará de ti.
3 Filho meu, não semeie nos sulcos da injustiça, e não os colherás sete vezes mais.
4 Não busques ao Senhor a preeminência, nem ao rei o lugar de honra.
5 Não te justifiques diante do Senhor; e não te vanglorias da tua sabedoria diante do rei.
6 Não procures ser juiz, não sendo capaz de tirar a iniqüidade; para que em nenhum momento você tema a pessoa do poderoso, que é uma pedra de tropeço no caminho da sua retidão.
7 Não te ofendas contra a multidão de uma cidade, e então não te lançarás no meio do povo.
8 Não ligues um pecado ao outro; pois em um não ficarás impune.
9 Não digas: Deus olhará para a multidão das minhas oblações, e quando eu oferecer ao Deus Altíssimo, ele as aceitará.
10 Não desanime ao orar e não deixe de dar esmola.
11 Ninguém ria do desprezo na amargura da sua alma; porque há alguém que humilha e exalta.
12 Não inventes mentira contra teu irmão; nem faça o mesmo com seu amigo.
13 Não pratiqueis nenhuma mentira, porque esse costume não é bom.
14 Não use muitas palavras diante de uma multidão de presbíteros, e não fale muito quando orar.
15 Não odeies o trabalho laborioso, nem a lavoura que o Altíssimo ordenou.
16 Não te incluas entre a multidão de pecadores, mas lembra-te de que a ira não tardará muito.
17 Humilha-te muito, porque a vingança dos ímpios é fogo e vermes.
18 Não troques um amigo por nada; nem um irmão fiel pelo ouro de Ofir.
19 Não abandones a mulher sábia e boa, porque a sua graça vale mais do que o ouro.
20 Enquanto o teu servo trabalha com verdade, não rogue-lhe o mal, nem ao mercenário que se dedica inteiramente a ti.
21 Ame a tua alma ao bom servo e não o prive da liberdade.
22 Você tem gado? fica de olho neles; e se forem para teu proveito, guarda-os contigo.
23 Você tem filhos? instrui-os e curvai-lhes o pescoço desde a juventude.
24 Você tem filhas? cuida do corpo deles e não te mostres alegre para com eles.
25 Case-se com sua filha, e assim você realizará uma tarefa importante; mas dê-a a um homem sensato.
26 Você tem uma esposa que lhe agrada? não a abandones; mas não te entregues a uma mulher leviana.
27 Honra a teu pai de todo o coração e não te esqueças das tristezas de tua mãe.
28 Lembra-te de que deles foste gerado; e como você pode recompensá-los pelas coisas que eles fizeram por você?
29 Teme ao Senhor com toda a tua alma, e reverencia os seus sacerdotes.
30 Ame aquele que te criou com todas as tuas forças e não abandones os seus ministros.
31 Temei ao Senhor e honrai o sacerdote; e dá-lhe a sua porção, como te foi ordenado; as primícias, e a oferta pela culpa, e a dádiva dos ombros, e o sacrifício de santificação, e as primícias das coisas sagradas.
32 E estende a mão aos pobres, para que a tua bênção seja aperfeiçoada.
33 A dádiva tem graça aos olhos de todo homem vivente; e pelos mortos não o detenhas.
34 Não deixes de estar com os que choram, e de chorar com os que choram.
35 Não demores em visitar os enfermos, porque isso te fará ser amado.
36 Tudo o que você tomar em mãos, lembre-se do fim e nunca cometerá erros.

**CAPÍTULO 8**

1 Não lutes com um homem poderoso, para que não caias em suas mãos.
2 Não discutas com o rico, para que não te sobrecarregue; porque o ouro destruiu a muitos e perverteu o coração dos reis.
3 Não brigue com um homem cheio de língua, nem amontoe lenha no seu fogo.
4 Não brinques com um homem rude, para que os teus antepassados não caiam em desgraça.
5 Não censure um homem que se desvia do pecado, mas lembre-se de que todos somos dignos de punição.
6 Não desonres o homem na sua velhice, porque até alguns de nós envelhecemos.
7 Não se alegre com a morte do seu maior inimigo, mas lembre-se de que todos nós morremos.
8 Não desprezes o discurso dos sábios, mas conhece os seus provérbios; porque deles aprenderás a instrução e como servir aos grandes com facilidade.
9 Não percas o discurso dos anciãos: porque eles também aprenderam de seus pais, e deles aprenderás a entender, e a dar resposta conforme a necessidade exigir.
10 Não acenda as brasas do pecador, para que não seja queimado pela chama do seu fogo.

11 Não te irrites diante da presença de alguém que te ofende, para que ele não fique à espreita e te aprisione nas tuas palavras.
12 Não empreste a quem é mais poderoso do que você; pois se você o emprestar, considere-o perdido.
13 Não sejas fiador acima do teu poder; porque se és fiador, cuida de pagá-lo.
14 Não vá a tribunal com um juiz; pois julgarão por ele segundo a sua honra.
15 Não viajes pelo caminho com um homem ousado, para que ele não se torne ofensivo contigo; pois ele fará segundo a sua própria vontade, e tu perecerás com ele pela sua loucura.
16 Não contendas com um homem irado, nem vás com ele para um lugar solitário; porque o sangue não é nada à sua vista, e onde não há ajuda, ele te derrubará.
17 Não consulte o tolo; pois ele não pode manter conselho.
18 Não faça nada secreto diante de um estranho; pois você não sabe o que ele produzirá.
19 Não abras o teu coração a qualquer homem, para que ele não te retribua com uma atitude astuta.

**CAPÍTULO 9**

1 Não tenha ciúmes da esposa do seu seio e não lhe ensine uma lição maligna contra você mesmo.
2 Não entregues a tua alma a uma mulher para pisar nos teus bens.
3 Não te encontres com uma prostituta, para que não caias nas suas armadilhas.
4 Não use muito a companhia de uma mulher que é cantora, para não se deixar levar pelas tentativas dela.
5 Não olhes para uma donzela, para que não caias nas coisas que nela há de precioso.
6 Não entregues a tua alma às meretrizes, para que não percas a tua herança.
7 Não olhe ao redor nas ruas da cidade, nem vagueie pelos seus lugares solitários.
8 Desvia os olhos da mulher bonita e não olhes para a beleza alheia; pois muitos foram enganados pela beleza de uma mulher; pois com isso o amor é aceso como um fogo.
9 Não te sentes com a mulher de outro homem, nem te sentes com ela nos braços, e não gastes com ela o teu dinheiro no vinho; para que o teu coração não se incline para ela e, assim, através do teu desejo, caias na destruição.
10 Não abandones um velho amigo; pois o novo não é comparável a ele: um novo amigo é como vinho novo; quando envelhecer, beberás com prazer.
11 Não invejes a glória de um pecador, porque não sabes qual será o seu fim.
12 Não te deleites naquilo que agrada aos ímpios; mas lembre-se de que eles não irão impunes para o túmulo.
13 Mantém-te longe do homem que tem poder para matar; assim não duvidarás do medo da morte: e se vieres até ele, não cometa nenhuma falta, para que ele não tire a tua vida imediatamente: lembra-te que andas no meio de armadilhas e que andas sobre as ameias da cidade.
14 O mais próximo que puderes, adivinha o teu vizinho e consulta os sábios.
15 Seja a tua conversa com os sábios, e toda a tua comunicação na lei do Altíssimo.
16 E que os justos comam e bebam contigo; e que a tua glória esteja no temor do Senhor.
17 Pela mão do artífice a obra será louvada; e o sábio governante do povo pela sua palavra.
18 O homem de língua má é perigoso na sua cidade; e aquele que é precipitado no seu falar será odiado.

**CAPÍTULO 10**

1 O juiz sábio instruirá o seu povo; e o governo de um homem prudente é bem ordenado.
2 Assim como ele é o juiz do povo, assim são os seus oficiais; e qual é o tipo de homem que é o governante da cidade, tais são todos os que nela habitam.
3 O rei insensato destrói o seu povo; mas pela prudência dos que exercem autoridade a cidade será habitada.
4 O poder da terra está nas mãos do Senhor, e no devido tempo ele estabelecerá sobre ela alguém que seja proveitoso.
5 Nas mãos de Deus está a prosperidade do homem: e sobre a pessoa do escriba ele depositará a sua honra.
6 Não odeie o seu próximo por qualquer injustiça; e não fazer absolutamente nada através de práticas prejudiciais.
7 O orgulho é odioso diante de Deus e dos homens; e por ambos se comete iniquidade.
8 Por causa de relações injustas, injúrias e riquezas obtidas por engano, o reino é transferido de um povo para outro.
9 Por que a terra e as cinzas são orgulhosas? Não há coisa mais perversa do que o avarento; pois tal coloca à venda a sua própria alma; porque enquanto ele vive ele lança fora as suas entranhas.
10 O médico elimina uma doença prolongada; e aquele que hoje é rei amanhã morrerá.
11 Porque quando um homem morrer, ele herdará répteis, feras e vermes.
12 O início do orgulho é quando alguém se afasta de Deus e seu coração se desvia do seu Criador.
13 Porque o orgulho é o princípio do pecado, e aquele que o possui derramará abominação; e por isso o Senhor trouxe sobre eles estranhas calamidades e os derrubou completamente.
14 O Senhor derrubou os tronos dos príncipes orgulhosos e estabeleceu os mansos em seu lugar.
15 O Senhor arrancou as raízes das nações orgulhosas e plantou as humildes em seu lugar.
16 O Senhor destruiu os países dos gentios e os destruiu até os fundamentos da terra.
17 Ele levou alguns deles e os destruiu, e fez cessar o seu memorial na terra.
18 O orgulho não foi feito para os homens, nem a ira furiosa para os que nascem de mulher.
19 Os que temem ao Senhor são uma semente segura, e os que o amam, uma planta honrada; os que não respeitam a lei são uma semente desonrosa; aqueles que transgridem os mandamentos são uma semente enganosa.
20 Entre os irmãos é honrado o chefe; assim são aqueles que temem ao Senhor aos seus olhos.
21 O temor do Senhor precede a obtenção de autoridade; mas a aspereza e o orgulho são a perda dela.
22 Quer seja rico, quer nobre, quer pobre, a glória deles é o temor do Senhor.
23 Não convém desprezar o pobre que tem entendimento; nem é conveniente engrandecer um homem pecador.

24 Grandes homens, e juízes, e potentados serão honrados; contudo, não há nenhum deles maior do que aquele que teme ao Senhor.
25 Ao servo sábio prestarão serviço os que são livres; e aquele que tem conhecimento não ressentirá quando for reformado.
26 Não sejas descuidado ao fazeres os teus negócios; e não te vanglorias no momento da tua angústia.
27 Melhor é aquele que trabalha e tem abundância em todas as coisas do que aquele que se vangloria e precisa de pão.
28 Meu filho, glorifica a tua alma com mansidão e honra-a de acordo com a sua dignidade.
29 Quem justificará aquele que pecar contra a sua própria alma? e quem honrará aquele que desonra a sua própria vida?
30 O pobre é honrado pela sua habilidade, e o rico é honrado pelas suas riquezas.
31 Quem é honrado na pobreza, quanto mais na riqueza? e quem é desonroso nas riquezas, quanto mais na pobreza?

**CAPÍTULO 11**

1 A sabedoria levanta a cabeça do humilde e o faz sentar-se entre os grandes.
2 Não elogies um homem pela sua beleza; nem abomine o homem pela sua aparência exterior.
3 A abelha é pequena entre as moscas; mas o seu fruto é o principal dos doces.
4 Não te vanglorias das tuas vestes e trajes, e não te exaltes no dia da honra; porque as obras do Senhor são maravilhosas, e as suas obras entre os homens estão escondidas.
5 Muitos reis se assentaram no chão; e alguém em que nunca se pensou usou a coroa.
6 Muitos homens poderosos foram grandemente desonrados; e o honorável entregue nas mãos de outros homens.
7 Não culpe antes de ter examinado a verdade: entenda primeiro e depois repreenda.
8 Não respondas antes de ter ouvido a causa: nem interrompa os homens no meio de sua conversa.
9 Não lutes em assuntos que não te dizem respeito; e não julgue os pecadores.
10 Filho meu, não te intrometas em muitos assuntos; porque se te intrometeres muito, não serás inocente; e se você seguir, não obterá, nem escapará fugindo.
11 Há alguém que trabalha, e se esforça, e se apressa, e está ainda mais atrasado.
12 Ainda há outro que é lento e necessitado de ajuda, carente de habilidade e cheio de pobreza; contudo, os olhos do Senhor olharam para ele para o bem e o tiraram de sua condição humilde,
13 E levantou a cabeça da miséria; de modo que muitos que viram isso ficaram maravilhados com ele.
14Prosperidade e adversidade, vida e morte, pobreza e riqueza, vêm do Senhor.
15 A sabedoria, o conhecimento e a compreensão da lei vêm do Senhor: o amor e o caminho das boas obras vêm dele.
16 O erro e as trevas começaram junto com os pecadores; e o mal envelhecerá com aqueles que nele se gloriam.
17 A dádiva do Senhor permanece com os piedosos, e o seu favor traz prosperidade para sempre.
18 Há aquele que enriquece com a sua cautela e o seu aperto, e esta é a parte da sua recompensa:
19 Ao passo que ele diz: Encontrei descanso e agora comerei continuamente dos meus bens; e ainda assim ele não sabe que tempo virá sobre ele e que ele deve deixar essas coisas para outros e morrer.
20 Sê firme na tua aliança, e conhece-la, e envelhece na tua obra.
21 Não se maravilhe com as obras dos pecadores; mas confia no Senhor e permanece no teu trabalho: pois é algo fácil aos olhos do Senhor, de repente, enriquecer um homem pobre.
22 A bênção do Senhor está na recompensa do piedoso, e de repente ele faz florescer a sua bênção.
23 Não digas: Que proveito há do meu serviço? e que coisas boas terei depois?
24 Novamente, não digas: Tenho o suficiente e possuo muitas coisas; e que mal terei depois?
25 No dia da prosperidade há esquecimento da aflição: e no dia da aflição não há mais lembrança da prosperidade.
26 Pois é fácil ao Senhor, no dia da morte, recompensar um homem de acordo com seus caminhos.
27 A aflição de uma hora faz o homem esquecer o prazer: e no seu fim serão descobertas as suas obras.
28 Não julgueis ninguém bem-aventurado antes da sua morte; porque o homem será conhecido nos seus filhos.
29 Não faças entrar todos os homens em tua casa, porque o homem enganador tem muitos comboios.
30 Como a perdiz capturada e mantida na gaiola, assim é o coração dos orgulhosos; e como um espião, ele vigia a tua queda:
31 Pois ele arma ciladas e transforma o bem em mal, e em coisas dignas de louvor lançará culpa sobre ti.
32 Numa faísca de fogo se acende um monte de brasas; e o homem pecador arma ciladas para derramar sangue.
33 Cuidado com o homem travesso, porque ele pratica o mal; para que ele não traga sobre ti uma mancha perpétua.
34 Recebe um estranho em tua casa, e ele te perturbará, e te expulsará da tua.

**CAPÍTULO 12**

1 Quando quiseres fazer o bem, sabe a quem o fazes; então você será agradecido por seus benefícios.
2 Faça o bem ao homem piedoso e você receberá a recompensa; e se não dele, ainda do Altíssimo.
3 Nenhum bem pode vir àquele que está sempre ocupado com o mal, nem àquele que não dá esmola.
4 Dê ao homem piedoso e não ajude o pecador.
5 Faze bem ao humilde, mas não dês ao ímpio; retém o teu pão e não o dês a ele, para que ele não te domine com isso; caso contrário, receberás o dobro do mal por todo o bem que tiveres. feito a ele.
6 Pois o Altíssimo odeia os pecadores e retribuirá a vingança aos ímpios e os guardará contra o poderoso dia de seu castigo.
7 Dê aos bons e não ajude o pecador.
8 Um amigo não pode ser conhecido na prosperidade: e um inimigo não pode ser escondido na adversidade.
9 Na prosperidade do homem os inimigos se entristecerão, mas na sua adversidade até o amigo se afastará.

10 Nunca confie no seu inimigo: pois assim como o ferro enferruja, assim é a sua maldade.
11 Embora ele se humilhe e se agache, tome cuidado e tome cuidado com ele, e você será para ele como se tivesse limpado um espelho e saberá que sua ferrugem não foi completamente removida.
12 Não o deixes contigo, para que, quando ele te derrubar, não se coloque no teu lugar; nem o deixe sentar-se à sua direita, para que ele não tente ocupar o seu lugar, e você finalmente se lembrará de minhas palavras e será picado por elas.
13 Quem terá pena do encantador que é picado por uma serpente, ou de qualquer que se aproxime de feras?
14 Assim, quem vai ter com um pecador e se contamina com ele nos seus pecados, quem terá piedade?
15 Por um tempo ele ficará contigo, mas se você começar a cair, ele não ficará.
16 O inimigo fala docemente com os lábios, mas no seu coração imagina como te lançar numa cova: chorará com os olhos, mas se encontrar oportunidade, não se fartará de sangue.
17 Se a adversidade vier sobre você, você o encontrará primeiro; e embora ele pretenda ajudá-lo, ele ainda o prejudicará.
18 Ele balançará a cabeça, e baterá palmas, e sussurrará muito, e mudará o seu semblante.

**CAPÍTULO 13**

1 Quem tocar no piche será contaminado com ele; e aquele que tem comunhão com um homem orgulhoso será semelhante a ele.
2 Não te sobrecarregues acima do teu poder enquanto viveres; e não tenha comunhão com alguém que seja mais poderoso e mais rico do que você: pois como combinam a chaleira e o pote de barro? porque se um for ferido contra o outro, será quebrado.
3 O homem rico fez o mal, mas mesmo assim ameaça; o pobre é injustiçado e deve suplicar também.
4 Se tu fores para o lucro dele, ele te usará; mas se não tiveres nada, ele te abandonará.
5 Se tiveres alguma coisa, ele viverá contigo; sim, ele te desnudará e não se arrependerá disso.
6 Se ele precisar de ti, ele te enganará, e te sorrirá, e te dará esperança; ele falará com justiça e dirá: O que você quer?
7 E ele te envergonhará com suas comidas, até que ele te deixe seco duas ou três vezes, e no final ele irá rir de ti com desprezo depois, quando ele te ver, ele te abandonará, e balançará sua cabeça para ti.
8 Cuidado para não ser enganado e abatido em sua alegria.
9 Se fores convidado por um homem poderoso, retira-te, e tanto mais ele te convidará.
10 Não o pressiones, para que não sejas recuado; não fique longe, para que não seja esquecido.
11 Não pretenda ser igual a ele no falar e não acredite em suas muitas palavras: pois com muita comunicação ele te tentará e, sorrindo para ti, revelará os teus segredos:
12 Mas ele guardará cruelmente as tuas palavras, e não poupará em te fazer mal, e em te colocar na prisão.
13 Observa e tem cuidado, porque andas em perigo de ser derrubado; quando ouvires estas coisas, acorda durante o sono.
14 Ame o Senhor durante toda a sua vida e invoque-o para a sua salvação.
15 Todo animal ama o seu semelhante, e todo homem ama o seu próximo.
16 Toda a carne se associa segundo a sua espécie, e o homem se apegará à sua espécie.
17 Que comunhão tem o lobo com o cordeiro? então o pecador com o piedoso.
18 Que acordo existe entre a hiena e um cachorro? e que paz entre ricos e pobres?
19 Assim como o jumento selvagem é a presa do leão no deserto, assim os ricos devorarão os pobres.
20 Assim como os orgulhosos odeiam a humildade, assim os ricos abominam os pobres.
21 O rico que começa a cair é sustentado pelos seus amigos; mas o pobre, ao cair, é rejeitado pelos seus amigos.
22 Quando um homem rico cai, ele tem muitos ajudantes: ele fala coisas que não devem ser ditas, e ainda assim os homens o justificam: o pobre escorregou, e ainda assim eles o repreenderam; ele falou com sabedoria e não poderia ter lugar.
23 Quando um rico fala, cada um segura a língua, e eis que o que ele diz, exaltam-no até às nuvens; mas se o pobre fala, dizem: Que homem é este? e se ele tropeçar, eles ajudarão a derrubá-lo.
24 As riquezas são boas para quem não tem pecado, e a pobreza é um mal na boca dos ímpios.
25 O coração do homem muda o seu semblante, quer seja para o bem, quer para o mal; e o coração alegre torna o semblante alegre.
26 Um semblante alegre é sinal de um coração próspero; e descobrir parábolas é um trabalho mental cansativo.

**CAPÍTULO 14**

1 Bem-aventurado o homem que não escorregou com a boca e não foi picado pela multidão de pecados.
2 Bem-aventurado aquele cuja consciência não o condenou e que não caiu da sua esperança no Senhor.
3 As riquezas não são bonitas para o mesquinho; e o que o invejoso deve fazer com o dinheiro?
4 Aquele que ajunta, defraudando a sua própria alma, ajunta para outros, que gastarão os seus bens desenfreadamente.
5 Quem é mau consigo mesmo, para quem será bom? ele não terá prazer em seus bens.
6 Não há ninguém pior do que aquele que tem inveja de si mesmo; e esta é uma recompensa por sua maldade.
7 E se faz o bem, fá-lo de má vontade; e no final ele declarará sua maldade.
8 O invejoso tem olhos maus; ele desvia o rosto e despreza os homens.
9 Os olhos do avarento não se satisfazem com a sua porção; e a iniquidade do ímpio seca a sua alma.
10 O olho mau inveja o seu pão, e é mesquinho à sua mesa.
11 Filho meu, faça o bem a si mesmo de acordo com a sua capacidade e dê ao Senhor a sua devida oferta.
12 Lembra-te de que a morte não tardará a chegar, e que a aliança da sepultura não te será revelada.
13 Faça o bem ao seu amigo antes de morrer e, de acordo com a sua capacidade, estenda a mão e dê-lhe.
14 Não te prives do dia bom, e não deixes que a parte do bom desejo te ultrapasse.

15 Não deixarás as tuas angústias a outro? e teus trabalhos serão divididos por sorteio?
16 Dá e recebe, e santifica a tua alma; pois não há busca de guloseimas na sepultura.
17 Toda a carne envelhece como uma roupa; porque desde o princípio o pacto é: Morrerás a morte.
18 Como folhas verdes de uma árvore frondosa, algumas caem e outras crescem; assim é a geração de carne e sangue: uma termina e outra nasce.
19 Toda obra apodrece e consome, e o seu trabalhador irá junto.
20 Bem-aventurado o homem que medita em coisas boas com sabedoria, e que raciocina sobre coisas santas pelo seu entendimento.
21 Aquele que em seu coração considera os seus caminhos também terá entendimento nos seus segredos.
22 Vai atrás dela como quem rastreia, e arma ciladas nos seus caminhos.
23 Aquele que espia pelas suas janelas também ouvirá às suas portas.
24 Aquele que se hospedar perto da sua casa também fixará uma estaca nas suas paredes.
25 Perto dela armará a sua tenda, e hospedar-se-á numa hospedaria onde haja coisas boas.
26 Ele porá os seus filhos debaixo do seu abrigo, e se alojará debaixo dos seus ramos.
27 Por ela será protegido do calor, e na sua glória habitará.

**CAPÍTULO 15**

1 Aquele que teme ao Senhor fará o bem, e aquele que tem o conhecimento da lei o alcançará.
2 E como mãe ela o encontrará e o receberá como esposa casada com uma virgem.
3 Ela o alimentará com o pão do entendimento, e lhe dará a beber a água da sabedoria.
4 Ele permanecerá nela e não será abalado; e confiará nela e não será confundido.
5 Ela o exaltará acima dos seus vizinhos, e no meio da congregação abrirá a sua boca.
6 Ele encontrará alegria e uma coroa de alegria, e ela o fará herdar um nome eterno.
7 Mas os tolos não a alcançarão, e os pecadores não a verão.
8 Porque ela está longe da soberba, e os mentirosos não conseguem lembrar-se dela.
9 O louvor não é agradável na boca do pecador, pois não lhe foi enviado pelo Senhor.
10 Porque o louvor será proferido com sabedoria, e o Senhor o fará prosperar.
11 Não digas: Foi através do Senhor que eu me afastei; pois não deves fazer as coisas que ele odeia.
12 Não digas: Ele me fez errar; porque ele não precisa do homem pecador.
13 O Senhor odeia toda abominação; e aqueles que temem a Deus não o amam.
14 Ele mesmo criou o homem desde o princípio e o deixou nas mãos do seu conselho;
15 Se quiseres, guarda os mandamentos e exerce uma fidelidade aceitável.
16 Ele pôs fogo e água diante de ti; estende a mão se quiseres.
17 Diante do homem está a vida e a morte; e se ele quiser, ser-lhe-á dado.
18 Porque a sabedoria do Senhor é grande e ele é poderoso em poder e vê todas as coisas:
19 E os seus olhos estão sobre os que o temem, e ele conhece todas as obras do homem.
20 Ele não ordenou a ninguém que praticasse o mal, nem deu a ninguém licença para pecar.

**CAPÍTULO 16**

1 Não desejes uma multidão de filhos inúteis, nem te deleites em filhos ímpios.
2 Ainda que se multipliquem, não vos alegreis neles, a menos que o temor do Senhor esteja com eles.
3 Não confies na vida deles, nem respeites a sua multidão; porque melhor é um justo do que mil; e melhor é morrer sem filhos do que tê-los ímpios.
4 Porque por aquele que tem entendimento a cidade será reabastecida; mas a família dos ímpios rapidamente ficará desolada.
5 Muitas dessas coisas vi com os meus olhos, e os meus ouvidos ouviram coisas maiores do que estas.
6 Na congregação dos ímpios se acenderá um fogo; e numa nação rebelde a ira é incendiada.
7 Ele não foi pacificado com os velhos gigantes, que caíram na força de sua tolice.
8 Nem poupou o lugar onde Ló peregrinou, mas os abominou por causa de seu orgulho.
9 Ele não teve pena do povo da perdição, que foi levado em seus pecados:
10 Nem os seiscentos mil homens de infantaria, que estavam reunidos na dureza dos seus corações.
11 E se houver alguém obstinado entre o povo, será de admirar que escape impune: porque a misericórdia e a ira estão com ele; ele é poderoso para perdoar e derramar descontentamento.
12 Assim como é grande a sua misericórdia, também o é a sua correção: ele julga o homem segundo as suas obras
13 O pecador não escapará com os seus despojos; e a paciência dos piedosos não será frustrada.
14 Abram caminho para toda obra de misericórdia; porque cada um achará segundo as suas obras.
15 O Senhor endureceu a Faraó, para que não o conhecesse, para que as suas obras poderosas fossem conhecidas pelo mundo.
16 A sua misericórdia se manifesta a toda criatura; e ele separou sua luz das trevas com um diamante.
17 Não digas: Esconder-me-ei do Senhor; alguém se lembrará de mim lá do alto? Não serei lembrado entre tantas pessoas: pois o que é a minha alma entre um número tão infinito de criaturas?
18 Eis que os céus e os céus dos céus, o abismo e a terra, e tudo o que neles há, serão movidos quando ele visitar.
19 Também os montes e os fundamentos da terra estremecerão quando o Senhor olhar para eles.
20 Nenhum coração pode pensar dignamente nestas coisas; e quem é capaz de conceber os seus caminhos?
21 É uma tempestade que ninguém pode ver; porque a maior parte das suas obras está escondida.
22 Quem pode declarar as obras da sua justiça? ou quem pode suportá-los? porque a sua aliança está longe, e a prova de todas as coisas está no fim.
23 Quem carece de entendimento pensará em coisas vãs; e o insensato que comete erros imagina tolices.

24 Meu filho, ouve-me e aprende conhecimento, e guarda as minhas palavras com o teu coração.
25 Mostrarei a doutrina em peso e declararei com exatidão o seu conhecimento.
26 As obras do Senhor são feitas em julgamento desde o princípio: e desde o momento em que as fez, ele dispôs as partes delas.
27 Ele adornou as suas obras para sempre, e nas suas mãos estão as principais delas por todas as gerações; eles não trabalham, nem se cansam, nem cessam as suas obras.
28 Nenhum deles impede o outro, e nunca desobedecerão à sua palavra.
29 Depois disto o Senhor olhou para a terra e encheu-a com as suas bênçãos.
30 Com toda espécie de seres viventes cobriu a sua face; e eles retornarão para ele novamente.

**CAPÍTULO 17**

1 O Senhor criou o homem da terra e o transformou nela novamente.
2 Ele lhes deu poucos dias, e pouco tempo, e também poder sobre as coisas neles contidas.
3 Ele os dotou de força por si mesmos e os fez conforme a sua imagem,
4 E colocou o medo do homem sobre toda a carne e deu-lhe domínio sobre animais e aves.
5 Eles receberam o uso das cinco operações do Senhor, e no sexto lugar ele lhes transmitiu entendimento, e no sétimo discurso, um intérprete das suas cogitações.
6 Conselho, e língua, e olhos, ouvidos, e coração, deu-lhes entendimento.
7 Além disso, ele os encheu de conhecimento e entendimento e mostrou-lhes o bem e o mal.
8 Ele fixou os olhos nos seus corações, para lhes mostrar a grandeza das suas obras.
9 Ele os glorificou para sempre nas suas maravilhas, para que declarassem com entendimento as suas obras.
10 E os eleitos louvarão o seu santo nome.
11 Além disso, deu-lhes conhecimento e a lei da vida por herança.
12 Fez com eles uma aliança eterna e anunciou-lhes os seus juízos.
13 Os seus olhos viram a majestade da sua glória, e os seus ouvidos ouviram a sua voz gloriosa.
14 E ele lhes disse: Guardai-vos de toda injustiça; e deu a cada um mandamentos a respeito do seu próximo.
15 Os seus caminhos estão sempre diante dele e não serão escondidos dos seus olhos.
16 Todo homem, desde a sua juventude, é entregue ao mal; nem poderiam fazer para si corações de carne por pedras.
17 Pois na divisão das nações de toda a terra ele estabeleceu um governante sobre cada povo; mas Israel é a porção do Senhor:
18 A quem, sendo seu primogênito, ele nutre com disciplina, e dando-lhe a luz do seu amor não o abandona.
19 Portanto todas as suas obras são como o sol diante dele, e os seus olhos estão continuamente nos seus caminhos.
20 Nenhuma de suas ações injustas lhe é ocultada, mas todos os seus pecados estão diante do Senhor
21 Mas o Senhor, sendo misericordioso e conhecendo a sua obra, não os deixou nem os abandonou, mas os poupou.
22 A esmola de um homem é como um selo para ele, e ele guardará as boas ações do homem como a menina dos olhos, e dará arrependimento a seus filhos e filhas.
23 Depois ele se levantará e os recompensará, e dará a recompensa sobre suas cabeças.
24 Mas aos que se arrependeram, ele lhes concedeu o retorno e confortou os que não tiveram paciência.
25 Volte para o Senhor e abandone seus pecados, faça sua oração diante de sua face e ofenda menos.
26 Volta-te novamente para o Altíssimo, e afasta-te da iniquidade; porque ele te tirará das trevas para a luz da saúde, e odeia veementemente a abominação.
27 Quem louvará o Altíssimo na sepultura, em vez daqueles que vivem e dão graças?
28 A acção de graças perece entre os mortos, como entre os que não existem; os vivos e sãos de coração louvarão ao Senhor.
29 Quão grande é a benignidade do Senhor nosso Deus, e sua compaixão para com aqueles que se voltam para ele em santidade!
30 Porque nem tudo pode existir nos homens, porque o filho do homem não é imortal.
31 O que é mais brilhante que o sol? contudo, a sua luz falha; e carne e sangue imaginarão o mal.
32 Ele vê o poder das alturas do céu; e todos os homens são apenas terra e cinzas.

**CAPÍTULO 18**

1 Aquele que vive para sempre criou todas as coisas em geral.
2 Somente o Senhor é justo, e não há outro além dele,
3 Que governa o mundo com a palma da sua mão, e todas as coisas obedecem à sua vontade: pois ele é o Rei de todos, pelo seu poder separando entre eles as coisas sagradas das profanas.
4 A quem deu poder para declarar as suas obras? e quem descobrirá seus nobres atos?
5 Quem contará a força da sua majestade? e quem também anunciará as suas misericórdias?
6 Quanto às obras maravilhosas do Senhor, nada pode ser tirado delas, nem nada lhes pode ser atribuído, nem a sua base pode ser descoberta.
7 Quando o homem termina, então começa; e quando ele parar, então ele ficará em dúvida.
8 O que é o homem e para que serve? qual é o seu bem e qual é o seu mal?
9 O número dos dias de um homem é, no máximo, cem anos.
10 Como gota de água no mar, e como cascalho em comparação com a areia; assim são mil anos até os dias da eternidade.
11 Por isso Deus é paciente com eles e derrama sobre eles a sua misericórdia.
12 Ele viu e percebeu que o fim deles era mau; portanto, ele multiplicou sua compaixão.
13 A misericórdia do homem é para com o seu próximo; mas a misericórdia do Senhor está sobre toda a carne: ele reprova, e nutre, e ensina, e reconstrói, como um pastor o seu rebanho.
14 Ele tem misericórdia daqueles que recebem disciplina e que buscam diligentemente os seus julgamentos.

15 Meu filho, não manche as suas boas ações, nem use palavras incômodas quando der alguma coisa.
16 Não extinguirá o orvalho o calor? então uma palavra é melhor que um presente.
17 Eis que não é melhor uma palavra do que um presente? mas ambos estão com um homem gracioso.
18 O tolo repreende grosseiramente, e a dádiva do invejoso consome os olhos.
19 Aprenda antes de falar e use remédios ou adoeça.
20 Antes do julgamento, examine-se, e no dia da visitação você encontrará misericórdia.
21 Humilhe-se antes de adoecer e, na hora dos pecados, mostre arrependimento.
22 Não deixe que nada o impeça de pagar o seu voto no devido tempo, e não adie até a morte para ser justificado.
23 Antes de orar, prepare-se; e não sejas como quem tenta o Senhor.
24 Pensa na ira que haverá no fim e no tempo da vingança, quando ele virar o rosto.
25 Quando tiveres o suficiente, lembra-te do tempo da fome; e quando fores rico, pensa na pobreza e na necessidade.
26 Desde a manhã até a tarde o tempo muda, e todas as coisas logo são feitas diante do Senhor.
27 O homem sábio temerá tudo, e no dia do pecado terá cuidado com a ofensa; mas o tolo não observará o tempo.
28 Todo homem sensato conhece a sabedoria e louvará aquele que a encontrou.
29 Aqueles que eram entendidos em palavras tornaram-se também sábios e contaram excelentes parábolas.
30 Não vás atrás das tuas concupiscências, mas abstém-te dos teus apetites.
31 Se você der à sua alma os desejos que lhe agradam, ela fará de você motivo de chacota para os seus inimigos que te caluniam.
32 Não te agrades com muito bom ânimo, nem te prendas às suas despesas.
33 Não te tornes mendigo, banqueteando-te com empréstimos, quando não tens nada na bolsa; porque estarás à espreita pela tua própria vida, e será alvo de conversa.

## CAPÍTULO 19

1 O trabalhador que é dado à embriaguez não enriquecerá; e aquele que despreza as pequenas coisas cairá pouco a pouco.
2 O vinho e as mulheres farão cair os homens sensatos; e aquele que se apega às prostitutas tornar-se-á insolente.
3 As traças e os vermes o herdarão, e o homem corajoso será levado embora.
4 Quem se apressa em dar crédito é leviano; e quem pecar ofenderá a sua própria alma.
5 Quem tem prazer na maldade será condenado; mas quem resiste aos prazeres coroará a sua vida.
6 Aquele que domina a sua língua viverá sem contendas; e aquele que odeia tagarelar terá menos mal.
7 Não conte a outrem o que lhe foi dito e você nunca ficará pior.
8 Seja com amigos ou inimigos, não fales da vida de outros homens; e se puder sem ofender-se, não os revele.
9 Pois ele te ouviu e te observou, e quando chegar a hora ele te odiará.
10 Se você ouviu uma palavra, deixe-a morrer contigo; e seja ousado, isso não te explodirá.
11 O tolo está com dores de parto por causa de uma palavra, como a mulher que dá à luz um filho.
12 Como a flecha que crava na coxa do homem, assim é a palavra no ventre do insensato.
13 Admoesta um amigo, pode ser que ele não tenha feito isso; e se o fez, que não o faça mais.
14 Admoesta o teu amigo, pode ser que ele não o tenha dito; e se o disse, que não o fale novamente.
15 Admoesta um amigo: muitas vezes é uma calúnia, e não acredite em todas as histórias.
16 Há alguém que escorrega na palavra, mas não no coração; e quem é aquele que não ofendeu com a sua língua?
17 Admoesta o teu próximo antes de ameaçá-lo; e não se irando, dê lugar à lei do Altíssimo.
18 O temor do Senhor é o primeiro passo para ser aceito por ele, e a sabedoria obtém o seu amor.
19 O conhecimento dos mandamentos do Senhor é a doutrina da vida; e aqueles que fazem coisas que lhe agradam receberão o fruto da árvore da imortalidade.
20 O temor do Senhor é toda sabedoria; e em toda a sabedoria está o cumprimento da lei e o conhecimento de sua onipotência.
21 Se um servo disser ao seu senhor: Não farei o que bem te agrada; embora depois ele faça isso, ele irrita aquele que o nutre.
22 O conhecimento da maldade não é sabedoria, nem em tempo algum o conselho dos pecadores é prudência.
23 Há uma maldade e uma abominação; e há um tolo que carece de sabedoria.
24 Melhor é aquele que tem pouco entendimento e teme a Deus do que aquele que tem muita sabedoria e transgride a lei do Altíssimo.
25 Há uma sutileza refinada, e a mesma é injusta; e há alguém que se desvia para fazer aparecer o julgamento; e há um homem sábio que justifica no julgamento.
26 Há um ímpio que abaixa tristemente a cabeça; mas por dentro ele está cheio de engano,
27 Derrubando o seu semblante, e fazendo como se não tivesse ouvido; onde ele não é conhecido, ele te causará um mal antes que você perceba.
28 E se, por falta de poder, ele for impedido de pecar, ainda assim, quando tiver oportunidade, fará o mal.
29 Um homem pode ser conhecido pela sua aparência, e aquele que tem entendimento pelo seu semblante, quando o encontrares.
30 A vestimenta de um homem, o riso e o andar excessivos mostram o que ele é.

## CAPÍTULO 20

1 Há uma repreensão que não é graciosa: outra vez, alguém refreia a língua e é sábio.
2 É muito melhor repreender do que irar-se secretamente; e aquele que confessa a sua culpa será preservado da mágoa.
3 Quão bom é, quando você é repreendido, mostrar arrependimento! pois assim escaparás do pecado intencional.
4 Como é a concupiscência de um eunuco de deflorar uma virgem; assim é aquele que executa o julgamento com violência.

5 Há um que se cala e é considerado sábio; e outro, por muito tagarelar, torna-se odioso.
6 Alguns guardam a língua, porque não têm o que responder; e outros ficam calados, sabendo o seu tempo.
7 O homem sábio refreará a língua até ver a oportunidade; mas o tagarela e o tolo não levarão em conta o tempo.
8 Quem usa muitas palavras será abominado; e aquele que nela assumir autoridade será odiado.
9 Há pecador que tem bom êxito nas coisas más; e há um ganho que se transforma em perda.
10 Há uma dádiva que não te aproveitará; e há um presente cuja recompensa é dupla.
11 Há humilhação por causa da glória; e há aquele que levanta a cabeça de uma posição baixa.
12 Há quem compra muito por pouco e paga sete vezes mais.
13 O homem sábio pelas suas palavras o torna amado; mas as graças dos tolos serão derramadas.
14 O presente do tolo não te fará bem algum quando o tiveres; nem ainda do invejoso por sua necessidade; porque espera receber muitas coisas por uma só.
15 Ele dá pouco e muito censura; ele abre a boca como um clamor; hoje ele empresta, e amanhã o pedirá novamente: tal pessoa deve ser odiada por Deus e pelos homens.
16 Diz o tolo: Não tenho amigos, não tenho agradecimento por todas as minhas boas ações, e aqueles que comem do meu pão falam mal de mim.
17 Quantas vezes, e de quantos ele será ridicularizado com desprezo! pois ele não sabe direito o que é ter; e tudo é um para ele, como se ele não o tivesse.
18 É melhor escorregar na calçada do que escorregar com a língua; assim a queda dos ímpios virá rapidamente.
19 Uma história fora de época estará sempre na boca dos insensatos.
20 A sentença sábia será rejeitada quando sair da boca do tolo; pois ele não falará isso no devido tempo.
21 Há aquele que é impedido de pecar por causa da necessidade; e quando descansar, não será perturbado.
22 Há quem destrói a sua própria alma pela timidez, e pela aceitação das pessoas se derruba.
23 Há aquele que por timidez promete ao seu amigo, e faz dele seu inimigo por nada.
24 A mentira é uma mancha suja no homem, mas está continuamente na boca do inculto.
25 Melhor é o ladrão do que o homem habituado à mentira; mas ambos terão a herança destruída.
26 A atitude do mentiroso é desonrosa e a sua vergonha está sempre com ele.
27 O homem sábio se promoverá à honra com as suas palavras; e aquele que tem entendimento agradará aos grandes.
28 Aquele que lavra a sua terra aumentará o seu montão; e aquele que agrada aos grandes receberá perdão da iniquidade.
29 Presentes e dádivas cegam os olhos do sábio, e fecham a sua boca para que não possa repreender.
30 Sabedoria escondida e tesouro acumulado, que proveito há em ambos?
31 Melhor é aquele que esconde a sua estultícia do que o homem que esconde a sua sabedoria.
32 A paciência necessária para buscar o Senhor é melhor do que aquele que leva a vida sem guia.

**CAPÍTULO 21**

1 Meu filho, você pecou? não faça mais isso, mas peça perdão pelos seus pecados anteriores.
2 Fuja do pecado como da face de uma serpente: porque se você chegar muito perto dele, ela te morderá: seus dentes são como os dentes de um leão, matando as almas dos homens.
3 Toda iniquidade é como uma espada de dois gumes, cujas feridas não podem ser curadas.
4 Aterrorizar e fazer o mal desperdiçará riquezas: assim a casa dos orgulhosos será desolada.
5 A oração que sai da boca de um pobre chega aos ouvidos de Deus, e seu julgamento vem rapidamente.
6 Aquele que odeia ser repreendido está no caminho dos pecadores; mas aquele que teme ao Senhor se arrependerá de coração.
7 Um homem eloquente é conhecido de longe e de perto; mas o homem sensato sabe quando escorrega.
8 Aquele que edifica a sua casa com o dinheiro alheio é como aquele que ajunta para si pedras para o túmulo da sua sepultura.
9 A congregação dos ímpios é como estopa enrolada; e o seu fim é uma chama de fogo para destruí-los.
10 O caminho dos pecadores é aplanado com pedras, mas no seu fim está o abismo do inferno.
11 Aquele que guarda a lei do Senhor a entende; e a perfeição do temor do Senhor é a sabedoria.
12 Quem não é sábio não será ensinado; mas há uma sabedoria que multiplica a amargura.
13 O conhecimento do sábio abundará como uma torrente, e o seu conselho será como uma fonte pura de vida.
14 As entranhas do tolo são como um vaso quebrado, e ele não reterá conhecimento enquanto viver.
15 Se um homem hábil ouve uma palavra sábia, ele a elogiará e acrescentará; mas assim que alguém sem entendimento a ouve, isso lhe desagrada e ele a rejeita.
16 A conversa do tolo é como um peso no caminho, mas a graça se acha nos lábios dos sábios.
17 Consultarão a boca do sábio na congregação e ponderarão as suas palavras no seu coração.
18 Como é a casa destruída, assim é a sabedoria para o tolo; e o conhecimento do insensato é como conversa sem sentido.
19 A doutrina para os tolos é como grilhões para os pés, e como algemas para a mão direita.
20 O tolo levanta a voz em gargalhada; mas um homem sábio dificilmente sorri um pouco.
21 Para o sábio, o conhecimento é como um ornamento de ouro e como um bracelete no braço direito.
22 O pé do insensato logo pisa na casa do seu próximo, mas o homem experiente se envergonha dele.
23 O tolo espiará pela porta da casa, mas quem é bem educado ficará do lado de fora.
24 É grosseria do homem ouvir a porta; mas o homem sábio se entristecerá com a desgraça.
25 Os lábios dos que falam falam coisas que não lhes pertencem; mas as palavras dos que têm entendimento são pesadas na balança.
26 O coração dos tolos está na sua boca, mas a boca dos sábios está no seu coração.
27 Quando o ímpio amaldiçoa Satanás, ele amaldiçoa a sua própria alma.

28 O sussurrador contamina a sua alma e é odiado onde quer que habite.

**CAPÍTULO 22**

1 O homem preguiçoso é comparado a uma pedra imunda, e todos o assobiarão, para a sua desgraça.
2 O homem preguiçoso é comparado à imundície de um monturo; todo homem que o pegar apertará sua mão.
3 O homem mal educado é a desonra de seu pai que o gerou; e da sua perda nasce uma filha tola.
4 A filha sábia trará herança ao seu marido; mas a que vive desonestamente é um peso para seu pai.
5 A ousada desonra a seu pai e a seu marido, mas ambos a desprezarão.
6 Uma história fora de época é como música no luto: mas os açoites e a correção da sabedoria nunca estão fora de hora.
7 Quem ensina um tolo é como quem cola um caco de barro e como quem desperta de um sono profundo.
8 Quem conta uma história ao tolo, fala ao outro durante o sono; depois de contar a sua história, dirá: Qual é o problema?
9 Se os filhos viverem honestamente e tiverem os recursos, cobrirão a baixeza dos pais.
10 Mas os filhos, sendo arrogantes, por desdém e falta de educação, mancham a nobreza de seus parentes.
11 Chore pelo morto, porque ele perdeu a luz: e chore pelo tolo, porque ele carece de entendimento: chore pouco pelo morto, porque ele está em repouso: mas a vida do tolo é pior que a morte.
12 Sete dias os homens choram por aquele que está morto; mas para o tolo e o ímpio, todos os dias da sua vida.
13 Não fales muito com o tolo, e não vás a quem não tem entendimento; guarda-te dele, para que não tenhas problemas, e nunca mais te contamines com as suas tolices; afasta-te dele, e encontrarás descanso, e nunca mais serás inquieto com a loucura.
14 O que é mais pesado que o chumbo? e qual é o seu nome, senão um tolo?
15 Areia, e sal, e um monte de ferro são mais fáceis de suportar do que um homem sem entendimento.
16 Assim como a madeira cingida e amarrada num edifício não pode ser desatada com tremor, assim o coração que é fortalecido pelo conselho aconselhado não temerá em momento algum.
17 Um coração firmado num pensamento de compreensão é como um belo reboco na parede de uma galeria.
18 Palestas colocadas num lugar alto nunca resistirão ao vento: assim um coração medroso na imaginação de um tolo não pode resistir a qualquer medo.
19 Quem pica os olhos fará cair lágrimas; e quem pica o coração faz com que mostre o seu conhecimento.
20 Quem atira pedra aos pássaros, despedaça-os; e quem repreende o seu amigo, quebra a amizade.
21 Embora você desembainhe a espada contra o seu amigo, não se desespere: pois pode haver um retorno ao favor.
22 Se você abriu a boca contra o seu amigo, não tema; pois pode haver reconciliação: exceto por repreensão, ou orgulho, ou revelação de segredos, ou uma ferida traiçoeira: pois por essas coisas todo amigo partirá.
23 Sê fiel ao teu próximo na sua pobreza, para que te regozijes na sua prosperidade; permanece fiel a ele no tempo da sua angústia, para que possas ser herdeiro com ele na sua herança: pois uma condição mesquinha nem sempre deve ser desprezada : nem o rico que é tolo de ser admirado.
24 Como o vapor e a fumaça de uma fornalha vão adiante do fogo; tão injurioso diante do sangue.
25Não terei vergonha de defender um amigo; nem me esconderei dele.
26 E se algum mal me acontecer por meio dele, todo aquele que o ouvir se acautelará dele.
27 Quem porá um relógio diante da minha boca, e um selo de sabedoria nos meus lábios, para que eu não caia repentinamente por eles, e para que a minha língua não me destrua?

**CAPÍTULO 23**

1 Ó Senhor, Pai e Governador de toda a minha vida, não me deixe seguir seus conselhos e não me deixe cair neles.
2 Quem porá flagelos sobre os meus pensamentos, e a disciplina da sabedoria sobre o meu coração? que eles não me poupem por minhas ignorâncias, e não passe pelos meus pecados:
3 Para que minha ignorância não aumente, e meus pecados abundem para minha destruição, e eu caia diante de meus adversários, e meu inimigo se regozije sobre mim, cuja esperança está longe de tua misericórdia.
4 Ó Senhor, Pai e Deus da minha vida, não me dês um olhar orgulhoso, mas afasta dos teus servos uma mente sempre altiva.
5 Afasta de mim as vãs esperanças e a concupiscência, e sustentarás aquele que deseja sempre servir-te.
6 Não se apodere de mim a ganância do ventre nem a concupiscência da carne; e não me entregues teu servo a uma mente atrevida.
7 Ouvi, ó filhos, a disciplina da boca; quem a guarda nunca será preso nos seus lábios.
8 O pecador ficará na sua estultícia; tanto o que fala mal como o orgulhoso cairão por ela.
9 Não acostumes a tua boca a jurar; nem te utilizes para nomear o Santo.
10 Porque assim como o servo que é continuamente espancado não ficará sem a marca azul; assim aquele que jura e continuamente nomeia a Deus não será irrepreensível.
11 O homem que usa de muitos palavrões ficará cheio de iniqüidade, e a praga nunca se afastará de sua casa; se ele ofender, seu pecado estará sobre ele; e se ele não reconhecer seu pecado, ele cometerá dupla ofensa; e se jurar em vão, não será inocente, mas a sua casa estará cheia de calamidades.
12 Há uma palavra que está revestida de morte: permita Deus que não seja encontrada na herança de Jacó; pois todas essas coisas estarão longe dos piedosos, e eles não se afundarão em seus pecados.
13 Não use a sua boca para jurar intempestivamente, pois nela está a palavra do pecado.
14 Lembra-te de teu pai e de tua mãe, quando estiveres sentado entre grandes homens. Não se esqueça diante deles, e assim você, por seu costume, se tornará um tolo, e desejará não ter nascido, e amaldiçoará o dia de seu nascimento.
15 O homem que está habituado a palavras injuriosas nunca será reformado todos os dias da sua vida.

16 Dois tipos de homens multiplicam o pecado, e o terceiro trará ira: uma mente ardente é como um fogo ardente, nunca será apagada até que seja consumida: um fornicador no corpo de sua carne nunca cessará até que ele tenha acendido um fogo.
17 Todo pão é doce para o fornicador; ele não o deixará até morrer.
18 O homem que rompe o casamento, dizendo assim no seu coração: Quem me vê? Estou rodeado de trevas, as paredes me cobrem e ninguém me vê; o que preciso temer? o Altíssimo não se lembrará dos meus pecados:
19 Tal homem apenas teme os olhos dos homens e não sabe que os olhos do Senhor são dez mil vezes mais brilhantes que o sol, contemplando todos os caminhos dos homens e considerando as partes mais secretas.
20 Ele conhecia todas as coisas antes mesmo de serem criadas; assim também depois que eles foram aperfeiçoados, ele olhou para todos eles.
21 Este homem será castigado nas ruas da cidade, e onde não suspeitar será levado.
22 Assim acontecerá também com a mulher que deixar o marido e herdar por outro.
23 Porque primeiro ela desobedeceu à lei do Altíssimo; e em segundo lugar, ela transgrediu seu próprio marido; e em terceiro lugar, ela se prostituiu em adultério e teve filhos com outro homem.
24 Ela será levada à congregação, e seus filhos serão interrogados.
25 Os seus filhos não criarão raízes, e os seus ramos não darão fruto.
26 Ela deixará a sua memória amaldiçoada, e o seu opróbrio não será apagado.
27 E os que permanecerem saberão que não há nada melhor do que o temor do Senhor e que não há nada mais doce do que obedecer aos mandamentos do Senhor.
28 É uma grande glória seguir o Senhor, e ser recebido por ele é vida longa.

**CAPÍTULO 24**

1 A sabedoria se louvará e se gloriará no meio do seu povo.
2 Na congregação do Altíssimo ela abrirá a boca e triunfará diante do seu poder.
3Saí da boca do Altíssimo e cobri a terra como uma nuvem.
4 Habitei em lugares altos, e o meu trono está numa coluna de nuvem.
5 Só eu percorri o circuito do céu e andei no fundo das profundezas.
6 Nas ondas do mar e em toda a terra, e em todos os povos e nações, adquiri uma possessão.
7 Com todas estas coisas busquei descanso; e em qual herança habitarei?
8 Então o Criador de todas as coisas me deu um mandamento, e aquele que me fez fez descansar o meu tabernáculo, e disse: Seja a tua habitação em Jacó, e a tua herança em Israel.
9Ele me criou desde o princípio antes do mundo, e nunca falharei.
10 No santo tabernáculo servi diante dele; e assim me estabeleci em Sião.
11 Da mesma forma, na cidade amada ele me deu descanso, e em Jerusalém estava o meu poder.
12 E criei raízes num povo honrado, sim, na porção da herança do Senhor.
13 Fui exaltado como o cedro no Líbano, e como o cipreste nos montes do Hermom.
14 Fui exaltado como a palmeira em Engaddi, e como a roseira em Jericó, como a bela oliveira num campo agradável, e cresci como um plátano junto às águas.
15 Exalei um cheiro doce como canela e aspalathus, e produzi um cheiro agradável como a melhor mirra, como gálbano, e ônix, e estoraque doce, e como o vapor do incenso no tabernáculo.
16 Como a terebintina estendi os meus ramos, e os meus ramos são ramos de honra e de graça.
17 Como a videira produzi cheiro agradável, e as minhas flores são fruto de honra e riqueza.
18 Eu sou a mãe do belo amor, e do temor, e do conhecimento, e da santa esperança: eu, portanto, sendo eterno, sou dado a todos os meus filhos que são nomeados por ele.
19 Vinde a mim, todos os que me desejam, e saciai-vos dos meus frutos.
20 Porque o meu memorial é mais doce que o mel, e a minha herança mais doce que o favo de mel.
21 Aqueles que me comem ainda terão fome, e aqueles que me bebem ainda terão sede.
22 Aquele que me obedece nunca será confundido, e aqueles que trabalham por mim não cometerão erros.
23 Todas estas coisas são o livro da aliança do Deus Altíssimo, sim, a lei que Moisés ordenou como herança às congregações de Jacó.
24 Desfalecei para não serdes fortes no Senhor; para que ele possa confirmá-lo, apegue-se a ele: pois o Senhor Todo-Poderoso é somente Deus, e além dele não há outro Salvador.
25 Ele preenche todas as coisas com sua sabedoria, como Phison e como Tigre no tempo dos novos frutos.
26 Ele faz abundar o entendimento como o Eufrates e como o Jordão no tempo da colheita.
27 Ele faz a doutrina do conhecimento aparecer como a luz, e como Geon no tempo da vindima.
28 O primeiro homem não a conheceu perfeitamente; o último não a descobrirá mais.
29 Porque os seus pensamentos são mais profundos do que o mar, e os seus conselhos mais profundos do que o grande abismo.
30 Também saí como um riacho que sai de um rio, e como um canal para um jardim.
31 Eu disse: Regarei o meu melhor jardim, e regarei abundantemente o canteiro do meu jardim; e eis que o meu riacho se tornou um rio, e o meu rio se tornou um mar.
32 Ainda farei a doutrina brilhar como a alva, e enviarei a sua luz ao longe.
33 Ainda derramarei a doutrina como profecia e a deixarei para todos os tempos, para sempre.
34 Eis que não trabalhei apenas para mim mesmo, mas para todos aqueles que buscam sabedoria.

**CAPÍTULO 25**

1 Em três coisas fui embelezado e fiquei belo diante de Deus e dos homens: a unidade dos irmãos, o amor ao próximo, um homem e uma mulher que concordam entre si.

2 Três tipos de homens a minha alma odeia, e estou muito ofendido com a sua vida: o pobre que é orgulhoso, o rico que é mentiroso, e o velho adúltero que pratica.
3 Se nada ajuntaste na tua juventude, como poderás encontrar alguma coisa na tua idade?
4 Ó, quão belo é o julgamento para os cabelos grisalhos, e para os homens antigos conhecerem o conselho!
5 Oh, quão bela é a sabedoria dos homens idosos, e o entendimento e o conselho dos homens honrados.
6 Muita experiência é a coroa dos velhos, e o temor de Deus é a sua glória.
7 Há nove coisas que julguei felizes em meu coração, e a décima direi com minha língua: Um homem que tem alegria de seus filhos; e aquele que vive para ver a queda do seu inimigo:
8 Bem-aventurado aquele que habita com uma mulher sensata, e que não escorregou na língua, e que não serviu a um homem mais indigno do que ele:
9 Bem-aventurado aquele que encontrou a prudência e aquele que fala aos ouvidos dos que querem ouvir:
10 Oh, quão grande é aquele que encontra sabedoria! contudo não há ninguém acima dele que tema ao Senhor.
11 Mas o amor do Senhor excede todas as coisas até à iluminação; aquele que o mantém, a quem será comparado?
12 O temor do Senhor é o princípio do seu amor; e a fé é o princípio do apego a ele.
13 Dá-me qualquer praga, senão a praga do coração; e qualquer maldade, senão a maldade de uma mulher:
14 E qualquer aflição, exceto a aflição daqueles que me odeiam; e qualquer vingança, mas a vingança dos inimigos.
15 Não há cabeça acima da cabeça da serpente; e não há ira acima da ira de um inimigo.
16 Prefiro morar com um leão e um dragão, do que morar com uma mulher má.
17 A maldade da mulher muda o seu rosto, e escurece o seu rosto como um saco.
18 O seu marido sentar-se-á entre os seus vizinhos; e quando ele ouvir, suspirará amargamente.
19 Toda maldade é pouco em comparação com a maldade de uma mulher: caia sobre ela a porção de um pecador.
20 Assim como a subida por um caminho arenoso é para os pés dos idosos, assim a esposa faladora é para o homem tranquilo.
21 Não tropece na beleza de uma mulher, nem a deseje por prazer.
22 A mulher, se mantém o marido, fica cheia de ira, de insolência e de muita reprovação.
23 A mulher má perde o ânimo, fica com o semblante pesado e com o coração ferido; a mulher que não consola o marido na angústia faz com que as mãos e os joelhos fiquem fracos.
24 Da mulher veio o princípio do pecado, e por ela todos nós morremos.
25 Não deixem passar a água; nem uma mulher má tem liberdade para viajar para o exterior.
26 Se ela não for como você deseja, corte-a da sua carne, dê-lhe um atestado de divórcio e deixe-a ir.

**CAPÍTULO 26**

1 Bem-aventurado o homem que tem uma esposa virtuosa, porque o número dos seus dias será dobrado.
2 A mulher virtuosa alegra o seu marido, e ele cumprirá em paz os anos da sua vida.
3 Uma boa esposa é uma boa porção, que será dada na porção daqueles que temem ao Senhor.
4 Quer o homem seja rico, quer seja pobre, se tiver um bom coração para com o Senhor, sempre se alegrará com um semblante alegre.
5 Há três coisas que meu coração teme; e quanto ao quarto, tive muito medo: a calúnia de uma cidade, a reunião de uma multidão indisciplinada e uma acusação falsa: tudo isso é pior que a morte.
6 Mas a dor do coração e a tristeza é a mulher que tem ciúmes de outra mulher, e o flagelo da língua que se comunica com todos.
7 A mulher má é um jugo que se agita de um lado para outro; quem a segura é como se segurasse um escorpião.
8 A mulher bêbada e a mulher espalhafatosa provoca grande ira, e não encobre a sua própria vergonha.
9 A prostituição de uma mulher pode ser conhecida em seus olhares e pálpebras altivos.
10 Se tua filha for desavergonhada, guarda-a em situação difícil, para que ela não abuse de sua liberdade.
11 Vigia o olhar insolente e não te maravilhes se ela te ofender.
12 Ela abrirá a boca, como o viajante sedento quando encontra uma fonte, e beberá de todas as águas que estão perto dela; junto a cada cerca se sentará, e abrirá a sua aljava contra toda flecha.
13 A graça da mulher deleita o marido, e a sua discrição engordará os seus ossos.
14 Uma mulher silenciosa e amorosa é um presente do Senhor; e não há nada que valha tanto quanto uma mente bem instruída.
15 Uma mulher envergonhada e fiel é uma graça dupla, e a sua mente continental não pode ser valorizada.
16 Como o sol quando nasce nas alturas; assim é a beleza de uma boa esposa no ordenamento de sua casa.
17 Como a clara luz está sobre o santo castiçal; assim é a beleza do rosto na idade madura.
18 Como colunas de ouro sobre bases de prata; assim são os pés justos com um coração constante.
19 Meu filho, mantenha sã a flor da tua idade; e não dês a tua força a estranhos.
20 Quando você tiver obtido uma posse frutífera em todo o campo, semeie-a com a sua própria semente, confiando na bondade do seu estoque.
21 Assim a tua raça que abandonas será engrandecida, tendo a confiança da sua boa descendência.
22 A prostituta será reputada como saliva; mas a mulher casada é uma torre contra a morte para o marido.
23 A mulher má é dada como porção ao homem ímpio; mas a mulher piedosa é dada ao que teme ao Senhor.
24 A mulher desonesta despreza a vergonha, mas a mulher honesta reverenciará o seu marido.
25 A mulher sem vergonha será considerada como um cachorro; mas a que se envergonha temerá ao Senhor.
26 A mulher que honra a seu marido será julgada sábia por todos; mas aquela que o desonra em seu orgulho será considerada ímpia por todos.
27 Procurar-se-á uma mulher que clame alto e que repreenda, para afastar os inimigos.
28 Há duas coisas que me entristecem o coração; e o terceiro me irrita: um homem de guerra que sofre pobreza;

e homens de entendimento que não são controlados; e aquele que retorna da justiça para o pecado; o Senhor prepara tal pessoa para a espada.
29 Dificilmente o comerciante se absterá de fazer o mal; e um vendedor ambulante não será libertado do pecado.

**CAPÍTULO 27**

1 Muitos pecaram por uma questão pequena; e aquele que busca abundância desviará os olhos.
2 Como um prego que se fixa nas juntas das pedras; assim o pecado permanece entre a compra e a venda.
3 A menos que um homem se mantenha diligentemente no temor do Senhor, sua casa logo será destruída.
4 Como quando se peneira com peneira, o refugo permanece; então a sujeira do homem em sua conversa.
5 A fornalha prova os vasos do oleiro; portanto, a prova do homem está em seu raciocínio.
6 O fruto declara se a árvore foi preparada; assim é a expressão de uma presunção no coração do homem.
7 Não elogie ninguém antes de ouvi-lo falar; pois esta é a prova dos homens.
8 Se seguires a justiça, tu a obterás e a vestirás como um longo manto glorioso.
9 Os pássaros recorrerão aos seus semelhantes; assim a verdade retornará para aqueles que a praticam.
10 Como o leão arma à espreita da presa; então pequem por aqueles que praticam a iniqüidade.
11 O discurso de um homem piedoso é sempre com sabedoria; mas o tolo muda como a lua.
12 Se você estiver entre os indiscretos, observe o tempo; mas esteja continuamente entre homens de entendimento.
13 O discurso dos tolos é enfadonho, e o seu divertimento é a devassidão do pecado.
14 A conversa do que muito jura arrepia os cabelos; e suas brigas fazem tapar os ouvidos.
15 A contenda dos soberbos é derramamento de sangue, e as suas injúrias são graves aos ouvidos.
16 Quem descobre segredos perde o crédito; e nunca encontrará um amigo para sua mente.
17 Ame o seu amigo e seja fiel a ele; mas se você trair seus segredos, não o siga mais.
18 Porque assim como um homem destrói o seu inimigo; então você perdeu o amor ao próximo.
19 Como quem deixa escapar um pássaro da sua mão, assim deixaste ir o teu próximo e não o apanharás novamente
20 Não o sigas mais, porque está muito longe; ele é como uma corça que escapou da armadilha.
21 Quanto à ferida, pode ser curada; e depois da injúria pode haver reconciliação: mas aquele que revela segredos fica sem esperança.
22 Quem pisca os olhos faz o mal; e quem o conhece se afastará dele.
23 Quando estiveres presente, ele falará docemente e admirará as tuas palavras; mas no final ele torcerá a boca e caluniará as tuas palavras.
24 Odiei muitas coisas, mas nada como ele; porque o Senhor o odiará.
25 Quem lança uma pedra ao alto, lança-a sobre a sua cabeça; e um golpe enganoso causará feridas.
26 Quem cava uma cova, nela cairá; e quem arma uma armadilha, nela ficará preso.
27 Aquele que pratica o mal, isso cairá sobre ele, e ele não saberá de onde vem.
28 A zombaria e a injúria vêm dos orgulhosos; mas a vingança, como um leão, estará à espreita deles.
29 Os que se alegram com a queda dos justos serão apanhados no laço; e a angústia os consumirá antes que morram.
30 Malícia e ira, estas são abominações; e o homem pecador terá ambos.

**CAPÍTULO 28**

1 Aquele que se vinga encontrará vingança do Senhor e certamente guardará na memória seus pecados.
2 Perdoa ao teu próximo o mal que ele te fez, e assim também os teus pecados serão perdoados quando orares.
3 Um homem nutre ódio contra outro e busca perdão do Senhor?
4 Ele não mostra misericórdia para com um homem que é como ele; e pede perdão dos seus próprios pecados?
5 Se aquele que é apenas carne alimenta o ódio, quem suplicará o perdão dos seus pecados?
6 Lembra-te do teu fim e deixa cessar a inimizade; lembre-se da corrupção e da morte e permaneça nos mandamentos.
7 Lembra-te dos mandamentos e não tenhas malícia para com o teu próximo; lembra-te da aliança do Altíssimo e pisca os olhos para a ignorância.
8 Abstém-te de contendas, e diminuirás os teus pecados; porque o homem furioso acenderá a contenda,
9 O homem pecador inquieta os amigos e provoca discussões entre os que estão em paz.
10 Como é o fogo, assim ele arde; e qual é a força do homem, assim é a sua ira; e de acordo com as suas riquezas aumenta a sua ira; e quanto mais fortes forem os que lutam, mais inflamados ficarão.
11 A contenda precipitada acende um fogo, e a luta precipitada derrama sangue.
12 Se soprares a faísca, ela arderá; se cuspires nela, apagar-se-á; e ambos sairão da tua boca.
13 Amaldiçoe o que sussurra e fala dobre: pois tais destruíram muitos que estavam em paz.
14 A língua caluniadora inquietou a muitos e os expulsou de nação em nação; derrubou cidades fortes e derrubou casas de grandes homens.
15 A língua caluniadora expulsou mulheres virtuosas e privou-as de seus trabalhos.
16 Quem lhe dá ouvidos nunca encontrará descanso e nunca habitará sossegado.
17 O golpe do chicote deixa marcas na carne, mas o golpe da língua quebra os ossos.
18 Muitos caíram ao fio da espada, mas não tantos quantos caíram pela língua.
19 Bem-aventurado aquele que se defende com o seu veneno; que não puxou o seu jugo, nem foi amarrado nas suas ligaduras.
20 Porque o seu jugo é um jugo de ferro, e as suas ligaduras são de bronze.
21 A sua morte é uma morte má; a sepultura seria melhor do que ela.
22 Não terá domínio sobre os que temem a Deus, nem serão queimados pela sua chama.

23 Os que abandonam o Senhor cairão nela; e arderá neles e não se apagará; será enviado sobre eles como um leão e os devorará como um leopardo.
24 Olha, cerca a tua possessão com espinhos, e ata a tua prata e o teu ouro,
25 E pesa as tuas palavras numa balança, e faz uma porta e uma tranca para a tua boca.
26 Cuidado para não deslizares por ele, para que não caias diante daquele que está à espreita.

**CAPÍTULO 29**

1 Quem é misericordioso emprestará ao seu próximo; e aquele que fortalece a sua mão guarda os mandamentos.
2 Empreste ao seu próximo no momento em que ele precisa, e pague de novo ao seu próximo no devido tempo.
3 Guarde a tua palavra e trate-o fielmente, e você sempre encontrará o que é necessário para você.
4 Muitos, quando alguma coisa lhes era emprestada, consideravam-na encontrada e colocavam-nos em dificuldades que os ajudavam.
5 Até que o receba, beijará a mão do homem; e pelo dinheiro do próximo ele falará submissamente; mas quando deveria retribuir, prolongará o tempo, retornará palavras de pesar e reclamará do tempo.
6 Se ele prevalecer, dificilmente receberá a metade, e contará como se a tivesse encontrado; se não, privou-o do seu dinheiro, e conseguiu-lhe um inimigo sem justa causa: paga-lhe com maldições e grades; e por honra pagar-lhe-á a desgraça.
7 Muitos, portanto, recusaram-se a emprestar para os maus tratos de outros homens, temendo ser defraudados.
8 Contudo, tenha paciência com um homem em situação pobre e não demore em mostrar-lhe misericórdia.
9 Ajude o pobre por causa do mandamento e não o rejeite por causa da sua pobreza.
10 Perde o teu dinheiro para o teu irmão e para o teu amigo, e não o deixes enferrujar debaixo de uma pedra para se perder.
11 Acumula o teu tesouro de acordo com os mandamentos do Altíssimo, e ele te trará mais lucro do que ouro.
12 Guarda a esmola nos teus celeiros, e ela te livrará de toda aflição.
13 Combaterá por ti contra os teus inimigos melhor do que um escudo poderoso e uma lança forte.
14 O homem honesto é fiador do seu próximo; mas o atrevido o abandonará.
15 Não te esqueças da amizade do teu fiador, pois ele deu a vida por ti.
16 O pecador destruirá o bom estado do seu fiador:
17 E aquele que tem uma mente ingrata deixará em perigo aquele que o livrou.
18 A fiança destruiu muitos de boa propriedade, e os abalou como uma onda do mar; expulsou homens poderosos de suas casas, de modo que vagaram entre nações estranhas.
19 O homem ímpio que transgride os mandamentos do Senhor cairá em fiança; e aquele que empreende e segue os negócios de outros homens para obter lucro cairá em processos.
20 Ajude o seu próximo de acordo com o seu poder, e cuidado para que você mesmo não caia no mesmo.
21 O principal para a vida é água, e pão, e roupas, e uma casa para cobrir a vergonha.
22 Melhor é a vida de um pobre numa cabana miserável do que a comida delicada na casa de outro homem.
23 Seja pouco ou muito, contenta-te, para que não ouças o opróbrio da tua casa.
24 Porque é uma vida miserável ir de casa em casa; pois onde és estrangeiro, não ousas abrir a boca.
25 Receberás, e festejarás, e não receberás agradecimentos; além disso ouvirás palavras amargas:
26 Venha, estrangeiro, e prepare uma mesa, e alimente-me com o que você preparou.
27 Dá lugar, estrangeiro, a um homem honrado; meu irmão vem hospedar-se, e eu preciso da minha casa.
28 Estas coisas são graves para o homem sensato; a repreensão da sala de casa e a reprovação do credor.

**CAPÍTULO 30**

1 Aquele que ama seu filho faz com que ele muitas vezes sinta a vara, para que no final tenha alegria com ele.
2 Aquele que corrige a seu filho terá nele alegria, e dele se alegrará entre os seus conhecidos.
3 Quem ensina a seu filho entristece o inimigo; e diante dos seus amigos se alegrará com ele.
4 Embora seu pai morra, ele é como se não estivesse morto, pois deixou atrás de si alguém que é semelhante a ele.
5 Enquanto viveu, viu-o e alegrou-se com ele; e quando morreu, não se entristeceu.
6 Ele deixou atrás de si um vingador contra seus inimigos, e alguém que retribuirá a bondade para com seus amigos.
7 Quem despreza seu filho tratará de suas feridas; e suas entranhas ficarão perturbadas a cada clamor.
8 O cavalo que não é domado torna-se teimoso; e a criança entregue a si mesma será obstinada.
9 Enganche seu filho, e ele o deixará com medo; brinque com ele, e ele o deixará pesado.
10 Não ria com ele, para que não te entristeças com ele, e para que não rangeres os dentes no final.
11 Não lhe dês liberdade na sua juventude e não pisques as suas loucuras.
12 Curva-lhe o pescoço enquanto ele é jovem, e bate-lhe nos lados enquanto ele é criança, para que ele não se torne obstinado e te desobedeça, e assim traga tristeza ao teu coração.
13 Castiga teu filho e obriga-o a trabalhar, para que seu comportamento obsceno não te seja uma ofensa.
14 Melhor é o pobre, saudável e forte de constituição, do que o rico que sofre de enfermidade no corpo.
15 A saúde e o bom estado do corpo estão acima de todo o ouro, e um corpo forte está acima da riqueza infinita.
16 Não há riqueza acima de um corpo são, e não há alegria acima da alegria do coração.
17 É melhor a morte do que uma vida amarga ou uma doença contínua.
18 Delicadezas servidas sobre a boca fechada são como pedaços de carne postos sobre uma sepultura.
19 Que bem traz a oferta ao ídolo? porque não pode comer nem cheirar; assim é aquele que é perseguido pelo Senhor.
20 Ele vê com os olhos e geme, como um eunuco que abraça uma virgem e suspira.
21 Não entregues a tua mente ao peso, e não te aflijas nos teus próprios conselhos.

22 A alegria do coração é a vida do homem, e a alegria do homem prolonga os seus dias.
23 Ama a tua alma, e consola o teu coração; afasta de ti a tristeza; porque a tristeza matou a muitos, e nela não há proveito.
24 A inveja e a ira encurtam a vida, e o cuidado antecipa a velhice.
25 Um coração alegre e bom cuidará de sua alimentação e dieta.

**CAPÍTULO 31**

1 A vigilância das riquezas consome a carne, e o cuidado com elas afasta o sono.
2 A vigilância não deixará o homem dormir, assim como uma doença dolorosa perturba o sono,
3 O rico trabalha muito para reunir riquezas; e quando ele descansa, ele se enche de suas delícias.
4 O pobre trabalha na sua pobreza; e quando ele sai, ele ainda está necessitado.
5 Quem ama o ouro não será justificado, e quem segue a corrupção terá o suficiente dele.
6 O ouro tem sido a ruína de muitos, e a sua destruição estava presente.
7 É uma pedra de tropeço para os que a ela sacrificam, e todo tolo será preso com ela.
8 Bem-aventurado o rico que se acha sem mácula e que não vai atrás do ouro.
9 Quem é ele? e nós o chamaremos bem-aventurado; porque coisas maravilhosas fez entre o seu povo.
10 Quem foi assim provado e achado perfeito? então deixe-o se gloriar. Quem pode ofender e não ofendeu? ou fez o mal e não o fez?
11 Seus bens serão estabelecidos, e a congregação declarará suas esmolas.
12 Se te sentares a uma mesa farta, não sejas ganancioso e não digas: Há muita comida nela.
13 Lembre-se de que o olho mau é uma coisa má; e o que existe de mais mau do que um olho? portanto, chora em todas as ocasiões.
14 Não estenda a mão para onde quer que ela olhe, e não a coloque junto com ele no prato.
15 Não julgues o teu próximo por ti mesmo; e sê discreto em tudo.
16 Coma como convém a um homem as coisas que estão diante de você; e devore nota, para que não seja odiado.
17 Deixe primeiro por questão de boas maneiras; e não seja insaciável, para não ofender.
18 Quando estiveres sentado entre muitos, não estendas primeiro a mão.
19 Muito pouco é suficiente para um homem bem educado, e ele não perde o fôlego na cama.
20 O sono profundo vem da alimentação moderada; ele se levanta cedo, e seu juízo está com ele; mas a dor de vigiar, e a cólera, e as dores de barriga acompanham o homem insaciável.
21 E se foste forçado a comer, levanta-te, sai, vomita e terás descanso.
22 Meu filho, ouve-me, e não me desprezes, e no final descobrirás como eu te disse: sê rápido em todas as tuas obras, para que nenhuma doença te sobrevenha.
23 Quem é liberal no seu alimento falarão bem dele; e o relato de sua boa administração doméstica será acreditado.
24 Mas contra aquele que se avarenta com o seu alimento, toda a cidade murmurará; e os testemunhos de sua mesquinhez não serão questionados.
25 Não mostres a tua valentia no vinho; pois o vinho destruiu muitos.
26 A fornalha aquece o gume pela imersão; assim congela o coração dos soberbos pela embriaguez.
27 O vinho é para o homem tão bom como a vida, se for bebido com moderação; o que é então a vida para o homem que não tem vinho? pois foi feito para alegrar os homens.
28 O vinho bebido moderadamente e na estação traz alegria ao coração e alegria à mente:
29 Mas o vinho bebido em excesso provoca amargura na mente, com brigas e brigas.
30 A embriaguez aumenta o furor do tolo até o ponto de ofender; diminui as forças e causa feridas.
31 Não repreendas o teu próximo por causa do vinho, e não o desprezes na sua alegria; não lhe digas palavras maldosas, e não o pressiones com insistência para que beba.

**CAPÍTULO 32**

1 Se você for nomeado mestre de uma festa, não se exalte, mas esteja entre eles como um dos demais; tome cuidado diligente com eles e então sente-se.
2 E quando tiveres cumprido todo o teu ofício, toma o teu lugar, para que te alegres com eles e recebas uma coroa pela tua boa organização da festa.
3 Fala, tu que és o mais velho, porque te convém, mas com bom senso; e não atrapalhar a música.
4 Não derrame palavras onde há um músico, e não mostre sabedoria fora do tempo.
5 Um concerto de música num banquete de vinho é como um sinete de carbúnculo incrustado em ouro.
6 Como o selo de uma esmeralda incrustado em ouro, assim é a melodia da música acompanhada de vinho agradável.
7 Fala, jovem, se houver necessidade de ti; e ainda assim dificilmente quando te for pedido duas vezes.
8 Seja breve a tua fala, compreendendo muito em poucas palavras; seja como alguém que sabe e ainda assim segura a língua.
9 Se você está entre os grandes, não se iguale a eles; e quando os homens antigos estiverem no lugar, não use muitas palavras.
10 Antes que o trovão saia o relâmpago; e diante de um homem envergonhado será favorecido.
11 Levante-se cedo e não seja o último; mas volte para casa sem demora.
12 Aproveite o seu passatempo e faça o que quiser; mas não peque com palavras orgulhosas.
13 E por estas coisas abençoa aquele que te criou e te encheu com os seus bens.
14 Quem teme ao Senhor receberá a sua disciplina; e aqueles que cedo o buscam encontrarão favor.
15 Aquele que busca a lei se fartará dela; mas o hipócrita se escandalizará com isso.
16 Os que temem ao Senhor acharão o julgamento e acenderão a justiça como uma luz.
17 O homem pecador não será repreendido, mas encontra uma desculpa de acordo com a sua vontade.

18 O homem de conselho será atencioso; mas um homem estranho e orgulhoso não se deixa intimidar pelo medo, mesmo quando por si mesmo agiu sem conselho.
19 Não faça nada sem conselho; e quando você tiver feito uma vez, não se arrependa.
20 Não andes por caminhos onde possas cair, e não tropeces entre as pedras.
21 Não seja confiante de maneira franca.
22 E cuidado com os teus próprios filhos.
23 Em toda boa obra confia na tua própria alma; pois esta é a observância dos mandamentos.
24 Quem crê no Senhor obedece ao mandamento; e aquele que nele confia nunca sofrerá pior.

**CAPÍTULO 33**

1 Nenhum mal acontecerá àquele que teme ao Senhor; mas na tentação ainda outra vez ele o livrará.
2 O homem sábio não odeia a lei; mas aquele que é hipócrita nisso é como um navio na tempestade.
3 O homem sensato confia na lei; e a lei lhe é fiel, como um oráculo.
4 Prepara o que dizer, e assim serás ouvido; e amarra a instrução, e depois responde.
5 O coração do tolo é como uma roda; e os seus pensamentos são como um eixo rolante.
6 O cavalo garanhão é como um amigo zombeteiro; relincha para todos que nele montam.
7 Por que um dia supera outro, quando toda a luz de cada dia do ano provém do sol?
8 Pelo conhecimento do Senhor eles foram distinguidos: e ele mudou as estações e as festas.
9 Para alguns deles ele fez dias grandiosos e os santificou, e para alguns deles ele fez dias comuns.
10 E todos os homens são da terra, e Adão foi criado da terra:
11 Com muito conhecimento o Senhor os dividiu e diversificou os seus caminhos.
12 Alguns deles ele abençoou e exaltou e alguns deles ele santificou e colocou perto de si; mas alguns deles ele amaldiçoou e humilhou, e expulsou de seus lugares.
13 Assim como o barro está na mão do oleiro, para moldá-lo como quiser, assim o homem está na mão daquele que o fez, para lhe retribuir como melhor lhe convier.
14 O bem está contra o mal, e a vida contra a morte; assim está o piedoso contra o pecador, e o pecador contra o piedoso.
15 Olhai, pois, para todas as obras do Altíssimo; e há dois mais dois, um contra o outro.
16 Acordei por último, como quem ajunta após os vindimadores; com a bênção do Senhor aproveitei, e pisei o meu lagar como um vindimador.
17 Considere que trabalhei não apenas para mim, mas para todos aqueles que buscam aprendizado.
18 Ouvi-me, ó grandes homens do povo, e escutai com os vossos ouvidos, ó governantes da congregação.
19 Não dês ao teu filho e à tua mulher, ao teu irmão e amigo, poder sobre ti enquanto viveres, e não dês os teus bens a outro, para que ele não te arrependa e implore pelo mesmo novamente.
20 Enquanto viveres e tiveres fôlego, não te entregues a ninguém.
21 Pois melhor é que teus filhos te busquem, do que tu lhes sejas cortês.
22 Em todas as tuas obras guarda para ti a preeminência; não deixe nenhuma mancha em sua honra.
23 No momento em que terminares os teus dias e terminares a tua vida, distribui a tua herança.
24 Forragem, vara e fardos são para o jumento; e pão, correção e trabalho para um servo.
25 Se fizeres trabalhar o teu servo, encontrarás descanso; mas se o deixares ocioso, ele procurará a liberdade.
26 O jugo e a coleira curvam o pescoço; assim são as torturas e os tormentos para o servo mau.
27 Mande-o trabalhar, para que não fique ocioso; pois a ociosidade ensina muito mal.
28 Faze-o trabalhar como lhe convém; se não for obediente, põe-lhe grilhões mais pesados.
29 Mas não seja excessivo com ninguém; e sem discrição não faço nada.
30 Se tens um servo, seja-o como tu mesmo, porque o compraste por bom preço.
31 Se tens um servo, suplica-lhe como a um irmão; porque tens necessidade dele, como da tua própria alma; se lhe implorares o mal, e ele fugir de ti, por que caminho irás procurá-lo?

**CAPÍTULO 34**

1 As esperanças do homem falto de entendimento são vãs e falsas; e os sonhos animam os tolos.
2 Quem olha para os sonhos é como aquele que se apega à sombra e segue o vento.
3 A visão dos sonhos é a semelhança de uma coisa com outra, assim como a semelhança de um rosto com outro rosto.
4 Do que é impuro, o que pode ser purificado? e daquilo que é falso, que verdade pode vir?
5 Adivinhações, e adivinhações, e sonhos são vãos; e o coração imagina, como o coração da mulher que está de parto.
6 Se eles não forem enviados do Altíssimo em tua visitação, não ponhas neles o teu coração.
7 Porque os sonhos enganaram a muitos, e falharam aqueles que neles confiaram.
8 A lei será considerada perfeita, sem mentiras; e a sabedoria é perfeição para a boca fiel.
9 Quem viaja sabe muitas coisas; e aquele que tem muita experiência declarará sabedoria.
10 Quem não tem experiência sabe pouco; mas quem viaja é cheio de prudência.
11Quando viajei, vi muitas coisas; e entendo mais do que posso expressar.
12 Muitas vezes estive em perigo de morte; mas fui libertado por causa destas coisas.
13 O espírito dos que temem ao Senhor viverá; porque a esperança deles está naquele que os salva.
14 Quem teme ao Senhor não temerá nem terá medo; pois ele é a sua esperança.
15 Bem-aventurada a alma daquele que teme ao Senhor; para quem olha? e quem é a sua força?
16 Pois os olhos do Senhor estão sobre aqueles que o amam; ele é sua poderosa proteção e forte apoio, uma defesa contra o calor e uma cobertura contra o sol do meio-

dia, uma preservação contra tropeços e uma ajuda contra quedas.
17 Ele eleva a alma e ilumina os olhos; dá saúde, vida e bênção.
18 Quem sacrifica algo obtido injustamente, a sua oferta é ridícula; e as dádivas dos homens injustos não são aceitas.
19 O Altíssimo não se agrada das ofertas dos ímpios; nem ele é pacificado pelo pecado pela multidão de sacrifícios.
20 Quem traz uma oferta dos bens do pobre faz como quem mata o filho diante dos olhos de seu pai.
21 O pão do necessitado é a sua vida; quem dele o defrauda é homem sanguinário.
22 Quem tirar o sustento do seu próximo o matará; e aquele que defrauda o trabalhador do seu salário é derramador de sangue.
23 Quando um constrói e outro destrói, que proveito terão senão o trabalho?
24 Quando um ora e outro amaldiçoa, a voz de quem o Senhor ouvirá?
25 Aquele que se lava depois de tocar num cadáver, se voltar a tocá-lo, de que aproveitará a sua lavagem?
26 Assim acontece com o homem que jejua pelos seus pecados, e volta, e faz o mesmo: quem ouvirá a sua oração? ou que lhe aproveitará a sua humilhação?

**CAPÍTULO 35**

1 Quem guarda a lei traz muitas ofertas; quem obedece ao mandamento oferece uma oferta pacífica.
2 Quem paga uma boa recompensa oferece flor de farinha; e quem dá esmola sacrifica louvor.
3 Afastar-se da maldade é algo agradável ao Senhor; e abandonar a injustiça é uma propiciação.
4 Não parecerás vazio diante do Senhor.
5 Porque todas estas coisas devem ser feitas por causa do mandamento.
6 A oferta dos justos engorda o altar, e o seu cheiro suave está diante do Altíssimo.
7 O sacrifício de um homem justo é aceitável. e seu memorial nunca será esquecido.
8 Dá honra ao Senhor com bons olhos e não diminuas as primícias das tuas mãos.
9 Em todas as tuas dádivas mostra um semblante alegre, e dedica os teus dízimos com alegria.
10 Dá ao Altíssimo conforme ele te enriqueceu; e como você recebeu, dê com um olhar alegre.
11 Porque o Senhor recompensará, e te dará sete vezes mais.
12 Não pense em corromper com presentes; pois tal ele não receberá: e não confie em sacrifícios injustos; pois o Senhor é juiz, e com ele não há acepção de pessoas.
13 Ele não aceitará ninguém contra o pobre, mas ouvirá a oração dos oprimidos.
14 Ele não desprezará a súplica do órfão; nem a viúva, quando ela expõe a sua queixa.
15 As lágrimas não escorrem pelo rosto da viúva? e não é o seu clamor contra ele que os faz cair?
16 Aquele que serve ao Senhor será aceito com favor, e sua oração chegará até as nuvens.
17 A oração do humilde atravessa as nuvens; e até que se aproxime, ele não será consolado; e não se afastará até que o Altíssimo veja para julgar com justiça e executar o julgamento.
18 Porque o Senhor não será negligente, nem o Poderoso será paciente para com eles, até que ele tenha ferido em pedaços os lombos dos impiedosos e pagou vingança aos pagãos; até que ele tenha afastado a multidão dos orgulhosos e quebrado o cetro dos injustos;
19 Até que retribua a cada um segundo as suas obras, e às obras dos homens segundo os seus desígnios; até que ele julgue a causa de seu povo e os faça regozijar-se em sua misericórdia.
20 A misericórdia é oportuna no tempo da aflição, como as nuvens de chuva no tempo da seca.

**CAPÍTULO 36**

1 Tem misericórdia de nós, ó Senhor Deus de todos, e contempla-nos:
2 E envia o teu medo sobre todas as nações que não te buscam.
3 Levante a mão contra as nações estranhas e deixe-as ver o seu poder.
4 Assim como foste santificado em nós diante deles, assim seja engrandecido entre eles diante de nós.
5 E que te conheçam, como nós te conhecemos, que não há Deus senão tu, ó Deus.
6 Mostra novos sinais e faz outros prodígios estranhos; glorifica a tua mão e o teu braço direito, para que exponham as tuas maravilhas.
7 Levante a indignação e derrame a ira; tire o adversário e destrua o inimigo.
8 Abrevia o tempo, lembra-te da aliança e deixa-os declarar as tuas maravilhas.
9 Aquele que escapar seja consumido pela fúria do fogo; e que pereçam os que oprimem o povo.
10 Feri em pedaços as cabeças dos governantes dos gentios, que dizem: Não há outro além de nós.
11 Reúne todas as tribos de Jacó e herda-as como desde o princípio.
12 Ó Senhor, tem misericórdia do povo que se chama pelo teu nome, e de Israel, a quem chamaste o teu primogênito.
13 Tem misericórdia de Jerusalém, tua santa cidade, lugar do teu descanso.
14 Encha Sião com os teus oráculos indizíveis, e o teu povo com a tua glória:
15 Dá testemunho àqueles que possuíste desde o princípio e suscita profetas que estejam em teu nome.
16 Recompense os que esperam em ti, e que os teus profetas sejam considerados fiéis.
17 Ó Senhor, ouve a oração dos teus servos, de acordo com a bênção de Arão sobre o teu povo, para que todos os que habitam sobre a terra saibam que tu és o Senhor, o Deus eterno.
18 O ventre devora todos os alimentos, mas um alimento é melhor do que outro.
19 Assim como o paladar prova diversas espécies de caça, assim o coração que entende de palavras falsas.
20 O coração perverso é angustiante, mas o homem experiente o recompensará.
21 Uma mulher recebe todos os homens, mas uma filha é melhor que outra.
22 A beleza da mulher alegra o semblante, e o homem não ama nada melhor.
23 Se houver bondade, mansidão e conforto na sua língua, então o seu marido não é como os outros homens.

24 Aquele que adquire uma esposa começa a possuir uma possessão, uma ajuda semelhante a si mesmo e uma coluna de descanso.
25 Onde não há cerca, aí a propriedade é saqueada; e quem não tem mulher vagueia de um lado para o outro, lamentando.
26 Quem confiará num ladrão bem preparado, que salta de cidade em cidade? então, quem acreditará num homem que não tem casa e se hospeda onde quer que a noite o leve?

**CAPÍTULO 37**

1 Todo amigo diz: Eu também sou amigo dele; mas há um amigo que só é amigo de nome.
2 Não é uma tristeza mortal quando um companheiro e amigo se transforma em inimigo?
3 Ó imaginação perversa, de onde vieste para cobrir a terra com engano?
4 Há companheiro que se alegra com a prosperidade do amigo, mas na hora da angústia será contra ele.
5 Há um companheiro que ajuda o amigo pela barriga, e levanta o escudo contra o inimigo.
6 Não se esqueça do seu amigo em sua mente, e não se esqueça dele em suas riquezas.
7 Todo conselheiro exalta o conselho; mas há alguém que aconselha por si mesmo.
8 Guarda-te do conselheiro, e sabe antes que necessidade ele tem; pois ele aconselhará por si mesmo; para que ele não lance a sorte sobre ti,
9 E te dirá: O teu caminho é bom; e depois ele ficará do outro lado, para ver o que te acontecerá.
10 Não consultes quem suspeita de ti; e esconde o teu conselho daqueles que te invejam.
11 Nem consulte uma mulher que toca naquela de quem ela tem ciúmes; nem com um covarde em questões de guerra; nem com um comerciante em relação à troca; nem com comprador ou vendedor; nem com um homem invejoso de gratidão; nem com um homem impiedoso tocando bondade; nem com os preguiçosos em qualquer trabalho; nem com um mercenário por um ano de trabalho final; nem com o servo ocioso de muitos negócios: não dê ouvidos a estes em qualquer assunto de conselho.
12 Mas esteja sempre com um homem piedoso, a quem você sabe que guarda os mandamentos do Senhor, cuja mente está de acordo com a sua mente e que ficará triste com você se você abortar.
13 E deixa que o conselho do teu coração permaneça; pois não há homem mais fiel a ti do que ele.
14 Porque a mente de um homem às vezes costuma dizer-lhe mais do que sete atalaias, que estão sentados numa torre alta.
15 E, acima de tudo, roga ao Altíssimo, para que ele dirija o teu caminho com verdade.
16 Deixe a razão preceder todo empreendimento e o conselho antes de toda ação.
17 O semblante é sinal de mudança de coração.
18 Aparecem quatro tipos de coisas: o bem e o mal, a vida e a morte; mas a língua os domina continuamente.
19 Há alguém que é sábio e ensina a muitos, mas é inútil para si mesmo.
20 Há alguém que mostra sabedoria em palavras e é odiado; ele será destituído de todo alimento.
21 Porque a graça não lhe é dada da parte do Senhor, porque está privado de toda sabedoria.
22 Outro é sábio consigo mesmo; e os frutos do entendimento são louváveis na sua boca.
23 O homem sábio instrui o seu povo; e os frutos do seu entendimento não falham.
24 O homem sábio será repleto de bênçãos; e todos os que o virem o considerarão feliz.
25 Os dias da vida do homem podem ser contados, mas os dias de Israel são inumeráveis.
26 O homem sábio herdará glória entre o seu povo, e o seu nome será perpétuo.
27 Meu filho, prove a sua alma em sua vida e veja o que é mau para ela, e não dê isso a ela.
28 Porque nem todas as coisas são proveitosas para todos os homens, nem toda alma tem prazer em tudo.
29 Não sejas insaciável em nenhuma guloseima, nem demasiado ganancioso em carnes:
30 Porque o excesso de carne traz doença, e a fartura se transformará em cólera.
31 Muitos pereceram pela fartura; mas quem cuida prolonga a sua vida.

**CAPÍTULO 38**

1 Honre um médico com a honra que lhe é devida pelos usos que dele puderdes fazer: pois o Senhor o criou.
2 Porque do Altíssimo vem a cura, e ele receberá a honra do rei.
3 A perícia do médico exaltará a sua cabeça; e à vista dos grandes será admirado.
4 O Senhor criou remédios da terra; e quem é sábio não os abominará.
5 Não foi a água adoçada com madeira, para que a sua virtude pudesse ser conhecida?
6 E deu habilidade aos homens, para que fossem honrados nas suas obras maravilhosas.
7 Com estes cura os homens e alivia as suas dores.
8 Destes o boticário faz um doce; e das suas obras não há fim; e dele vem a paz sobre toda a terra,
9 Filho meu, na tua doença não sejas negligente; mas ora ao Senhor, e ele te sarará.
10 Abandona o pecado, ordena bem as tuas mãos e purifica o teu coração de toda maldade.
11 Dá um cheiro suave e um memorial de flor de farinha; e faça uma oferta de gordura, como se não existisse.
12 Então dá lugar ao médico, porque o Senhor o criou; não o deixes sair de ti, porque dele tens necessidade.
13 Chega um momento em que em suas mãos está o bom sucesso.
14 Pois eles também orarão ao Senhor para que ele prospere aquilo que eles dão como alívio e remédio para prolongar a vida.
15 Quem pecar diante do seu Criador, caia nas mãos do médico.
16 Meu filho, deixe as lágrimas caírem sobre os mortos e comece a lamentar, como se você mesmo tivesse sofrido grande dano; e então cubra seu corpo de acordo com o costume, e não negligencie seu sepultamento.
17 Chore amargamente, e faça grandes gemidos, e use a lamentação, como for digno, e isso um dia ou dois, para que não seja mal falado: e então console-se por seu peso.

18 Porque do peso vem a morte, e o peso do coração quebranta as forças.
19 Na aflição também permanece a tristeza; e a vida do pobre é a maldição do coração.
20 Não leve o peso ao coração: afaste-o e considere o fim último.
21 Não te esqueças, porque não há como voltar atrás; não lhe farás bem, mas prejudicarás a ti mesmo.
22 Lembra-te do meu julgamento, porque assim será o teu; ontem para mim e hoje para ti.
23 Quando o morto repousar, descanse a sua memória; e seja consolado por ele, quando seu Espírito se afastar dele.
24 A sabedoria do homem instruído vem da oportunidade de lazer; e aquele que tem pouco negócio se tornará sábio.
25 Como poderá obter sabedoria aquele que segura o arado, e que se orgulha da aguilhada, que conduz bois, e que se ocupa nos seus trabalhos, e que fala de bois?
26 Ele se dedica a fazer sulcos; e é diligente em dar forragem às vacas.
27 Assim, todo carpinteiro e artesão que trabalha noite e dia; e aqueles que cortam e selam selos, e são diligentes em fazer grande variedade, e se entregam a imagens falsificadas, e vigiam para terminar uma obra:
28 Também o ferreiro sentado junto à bigorna, e considerando a obra de ferro, o vapor do fogo consome sua carne, e ele luta com o calor da fornalha: o barulho do martelo e da bigorna está sempre em seus ouvidos, e seu os olhos ainda contemplam o padrão daquilo que ele faz; ele decide terminar seu trabalho e cuida para poli-lo perfeitamente:
29 Assim faz o oleiro sentado no seu trabalho, e girando a roda com os pés, que está sempre atento ao seu trabalho, e faz todo o seu trabalho por número;
30 Ele molda o barro com o seu braço, e a seus pés inclina a sua força; ele se esforça para liderá-lo; e ele é diligente em limpar a fornalha:
31 Todos estes confiam nas suas mãos, e cada um é sábio na sua obra.
32 Sem estes uma cidade não pode ser habitada: e eles não habitarão onde quiserem, nem subirão e descerão:
33 Não serão procurados em conselho público, nem ocuparão cargos elevados na congregação: não se sentarão na cadeira de juízes, nem entenderão a sentença do julgamento: não poderão declarar justiça e julgamento; e não serão encontrados onde se falam parábolas.
34 Mas eles manterão o estado do mundo, e todo o seu desejo está no trabalho do seu ofício.

## CAPÍTULO 39

1 Mas aquele que dedica sua mente à lei do Altíssimo e se ocupa em meditar sobre ela, buscará a sabedoria de todos os antigos e se ocupará em profecias.
2 Ele guardará as palavras dos homens renomados: e onde houver parábolas sutis, ele também estará lá.
3 Ele procurará os segredos de sentenças graves e estará familiarizado com parábolas sombrias.
4 Servirá entre os grandes e comparecerá diante dos príncipes; viajará por países estranhos; pois ele provou o bem e o mal entre os homens.
5 Ele dará o seu coração para recorrer cedo ao Senhor que o criou, e orará diante do Altíssimo, e abrirá a sua boca em oração, e fará súplicas pelos seus pecados.
6 Quando o grande Senhor quiser, ele será cheio do espírito de entendimento: ele derramará sentenças sábias e dará graças ao Senhor em sua oração.
7 Ele dirigirá seu conselho e conhecimento, e em seus segredos meditará.
8 Ele anunciará o que aprendeu e se gloriará na lei da aliança do Senhor.
9 Muitos elogiarão o seu entendimento; e enquanto o mundo durar, não será apagado; a sua memória não desaparecerá, e o seu nome viverá de geração em geração.
10 As nações anunciarão a sua sabedoria, e a congregação declarará o seu louvor.
11 Se morrer, deixará um nome maior do que mil; e se viver, o aumentará.
12 Ainda tenho mais a dizer sobre o que pensei; pois estou cheio como a lua cheia.
13 Ouvi-me, filhos santos, e brotai como uma rosa que cresce junto ao riacho do campo:
14 E dai-vos um cheiro suave como o incenso, e florescei como um lírio, exalai um cheiro, e cantai um cântico de louvor, bendizei ao Senhor em todas as suas obras.
15 Engrandecei o seu nome, e anunciai o seu louvor com os cânticos dos vossos lábios, e com harpas, e ao louvá-lo direis desta maneira:
16 Todas as obras do Senhor são extremamente boas e tudo o que ele ordena será cumprido no devido tempo.
17 E ninguém poderá dizer: Que é isto? por que é isso? porque no tempo conveniente todos serão procurados: ao seu mandamento as águas pararam como um montão, e às palavras da sua boca os recipientes das águas.
18 Ao seu mandamento se faz tudo o que lhe agrada; e ninguém pode impedir, quando ele salvar.
19 As obras de toda a carne estão diante dele, e nada pode ser escondido dos seus olhos.
20 Ele vê de eternidade em eternidade; e não há nada maravilhoso diante dele.
21 O homem não precisa dizer: O que é isto? por que é isso? porque ele fez todas as coisas para seu uso.
22 A sua bênção cobriu a terra seca como um rio, e a regou como uma inundação.
23 Assim como ele transformou as águas em salgadas, assim os gentios herdarão a sua ira.
24 Como os seus caminhos são claros para o santo; assim são pedras de tropeço para os ímpios.
25 Porque os bons são as coisas boas criadas desde o princípio; assim também as coisas más para os pecadores.
26 As coisas principais para todo o uso da vida do homem são a água, o fogo, o ferro e o sal, a farinha de trigo, o mel, o leite e o sangue da uva, e o óleo e as roupas.
27 Todas estas coisas são para o bem dos piedosos; assim, para os pecadores, elas se tornam más.
28 Há espíritos criados para a vingança, que em sua fúria atacam golpes dolorosos; no tempo da destruição, eles derramam sua força e apaziguam a ira daquele que os criou.
29 Fogo, e saraiva, e fome, e morte, todos estes foram criados para vingança;
30 Dentes de feras, e escorpiões, serpentes, e a espada que castiga os ímpios até a destruição.
31 Eles se regozijarão em seu mandamento e estarão prontos na terra quando houver necessidade; e quando chegar a sua hora, não transgredirão a sua palavra.
32 Portanto, desde o princípio eu estava decidido e pensei nessas coisas e as deixei por escrito.

33 Todas as obras do Senhor são boas; e ele dará tudo o que é necessário no devido tempo.
34 De modo que ninguém pode dizer: Isto é pior do que aquilo; porque com o tempo todos serão bem aprovados.
35 E, portanto, louvai ao Senhor de todo o coração e de toda a boca e bendizei o nome do Senhor.

**CAPÍTULO 40**

1 Grande trabalho é criado para todo homem, e um pesado jugo está sobre os filhos de Adão, desde o dia em que saem do ventre de sua mãe até o dia em que retornam para a mãe de todas as coisas.
2 Sua imaginação sobre as coisas que estão por vir e o dia da morte perturba seus pensamentos e causa medo no coração;
3 Desde aquele que está assentado num trono de glória até aquele que está humilhado na terra e na cinza;
4 Desde aquele que veste púrpura e coroa, até aquele que está vestido com vestido de linho.
5 A ira e a inveja, a angústia e a inquietação, o medo da morte, a raiva e a discórdia, e no tempo de descanso em sua cama, sua noite de sono, mudam seu conhecimento.
6 Um pouco ou nada é o seu descanso, e depois ele dorme, como num dia de vigília, perturbado na visão do seu coração, como se tivesse escapado de uma batalha.
7 Quando tudo está seguro, ele acorda e fica maravilhado porque o medo não era nada.
8 Tais coisas acontecem a toda carne, tanto aos homens como aos animais, e isso é sete vezes mais para os pecadores.
9 Morte e derramamento de sangue, contenda e espada, calamidades, fome, tribulação e flagelo;
10 Estas coisas foram criadas para os ímpios, e por causa deles veio o dilúvio.
11 Todas as coisas que são da terra voltarão para a terra; e o que é das águas voltará para o mar.
12 Todo suborno e injustiça serão eliminados; mas o procedimento verdadeiro durará para sempre.
13 Os bens dos injustos secarão como um rio, e desaparecerão com estrondo, como um grande trovão na chuva.
14 Enquanto ele abre a mão, ele se alegrará; assim os transgressores serão reduzidos a nada.
15 Os filhos dos ímpios não produzirão muitos ramos, mas serão como raízes imundas sobre uma rocha dura.
16 O joio que cresce em todas as águas e margens de um rio será arrancado antes de toda a erva.
17 A generosidade é como um jardim frutífero, e a misericórdia dura para sempre.
18 Trabalhar e contentar-se com o que o homem tem é uma vida agradável; mas quem encontra um tesouro está acima de ambos.
19 Os filhos e a construção de uma cidade continuam o nome do homem; mas a mulher irrepreensível é contada acima de ambos.
20 O vinho e a música alegram o coração, mas o amor à sabedoria está acima de ambos.
21 A flauta e o saltério emitem melodias suaves; mas a língua agradável está acima de ambos.
22 Os teus olhos desejam favor e beleza; mas mais do que o milho enquanto ainda está verde.
23 Amigo e companheiro nunca se encontram mal; mas acima de ambos está a esposa com o marido.
24 Os irmãos e a ajuda estão contra o tempo da angústia; mas a esmola entregará mais do que ambos.
25 O ouro e a prata dão firmeza aos pés, mas o conselho é mais importante do que ambos.
26 Riquezas e força elevam o coração: mas o temor do Senhor está acima de ambos: não há falta no temor do Senhor, e não há necessidade de procurar ajuda.
27 O temor do Senhor é um jardim frutífero e o cobre acima de toda glória.
28 Meu filho, não leve uma vida de mendigo; pois é melhor morrer do que mendigar.
29 A vida daquele que depende da mesa de outro não é contada como uma vida; porque ele se polui com a comida de outros homens; mas o homem sábio e bem nutrido terá cuidado com isso.
30 A mendicância é doce na boca do ímpio, mas no seu ventre arderá um fogo.

**CAPÍTULO 41**

1 Ó morte, quão amarga é a lembrança de ti para um homem que vive tranquilo em suas posses, para o homem que não tem nada que o irrite e que tem prosperidade em todas as coisas; sim, para aquele que ainda é capaz de receber carne!
2 Ó morte, aceitável é a tua sentença para o necessitado e para aquele cuja força falha, que está agora na última era e está irritado com todas as coisas, e para aquele que se desespera e perdeu a paciência!
3 Não tema a sentença de morte, lembre-se dos que existiram antes de você e dos que virão depois; pois esta é a sentença do Senhor sobre toda a carne.
4 E por que você está contra a vontade do Altíssimo? não há inquisição na sepultura, quer você tenha vivido dez, ou cem, ou mil anos.
5 Os filhos dos pecadores são filhos abomináveis, e aqueles que conhecem a morada dos ímpios.
6 A herança dos filhos dos pecadores perecerá e sua posteridade terá opróbrio perpétuo.
7 Os filhos reclamarão de um pai ímpio, porque serão insultados por causa dele.
8 Ai de vocês, homens ímpios, que abandonaram a lei do Deus Altíssimo! porque se aumentardes, será para a vossa destruição:
9 E se nascerdes, nascereis para a maldição; e se morrerdes, a maldição será a vossa porção.
10 Todos os que são da terra voltarão para a terra: assim os ímpios passarão da maldição à destruição.
11 O luto dos homens gira em torno dos seus corpos; mas a má fama dos pecadores será apagada.
12 Considera o teu nome; pois isso continuará contigo acima de mil grandes tesouros de ouro.
13 A vida boa dura poucos dias, mas o bom nome dura para sempre.
14 Meus filhos, mantenham a disciplina em paz: pois a sabedoria que está escondida e o tesouro que não se vê, que proveito há em ambos?
15 Melhor é o homem que esconde a sua estultícia do que o homem que esconde a sua sabedoria.

16 Portanto, envergonhem-se segundo a minha palavra; porque não é bom reter toda a vergonha; nem é totalmente aprovado em tudo.
17 Envergonhe-se da prostituição diante de pai e de mãe, e da mentira diante de um príncipe e de um homem poderoso;
18 De ofensa perante juiz e governante; de iniqüidade diante de uma congregação e de um povo; de lidar injustamente com seu parceiro e amigo;
19 E de roubo no que diz respeito ao lugar onde peregrinas e no que diz respeito à verdade de Deus e ao seu convênio; e apoiar-se com o cotovelo na carne; e de desprezar dar e receber;
20 E de silêncio diante dos que te saúdam; e olhar para uma prostituta;
21 E desviar o rosto do teu parente; ou para tirar uma porção ou um presente; ou contemplar a esposa de outro homem.
22 Ou ocupar-se demais com a empregada e não chegar perto da cama dela; ou de discursos repreensivos diante de amigos; e depois de ter dado, não repreenda;
23 Ou de repetir e falar novamente o que ouviste; e de revelação de segredos.
24 Assim ficarás verdadeiramente envergonhado e acharás favor diante de todos os homens.

**CAPÍTULO 42**

1 Não te envergonhes destas coisas, e não aceites que ninguém peque por isso:
2 Da lei do Altíssimo e da sua aliança; e de julgamento para justificar os ímpios;
3 De acertar contas com teus parceiros e viajantes; ou da doação de patrimônio de amigos;
4 Da exatidão do equilíbrio e dos pesos; ou de conseguir muito ou pouco;
5 E da venda indiferente dos comerciantes; de muita correção dos filhos; e fazer sangrar o lado de um servo mau.
6 É bom guardar a certeza, onde há esposa má; e cale a boca, onde estão muitas mãos.
7 Entregue todas as coisas em número e peso; e coloque por escrito tudo o que você distribui ou recebe.
8 Não te envergonhes de informar o insensato e o tolo, e o extremo idoso que contende com os jovens: assim serás verdadeiramente instruído e aprovado por todos os homens vivos.
9 O pai acorda pela filha, sem que ninguém o saiba; e o cuidado com ela tira o sono: quando ela for jovem, para que não passe a flor da sua idade; e sendo casada, para que não seja odiada:
10 Na sua virgindade, para que não se contamine e conceba na casa de seu pai; e ter um marido, para não se comportar mal; e quando ela for casada, para que não seja estéril.
11 Vigia com cuidado uma filha desavergonhada, para que ela não te torne motivo de chacota para os teus inimigos, e motivo de chacota na cidade, e motivo de opróbrio entre o povo, e te faça envergonhado diante da multidão.
12 Não contemple a beleza de cada corpo e não se sente no meio das mulheres.
13 Porque das roupas vem a traça, e das mulheres a maldade.
14 Melhor é a grosseria do homem do que a mulher cortês; digo eu, mulher que traz vergonha e reprovação.
15 Agora me lembrarei das obras do Senhor e contarei as coisas que tenho visto: Nas palavras do Senhor estão as suas obras.
16 O sol que ilumina contempla todas as coisas e sua obra está cheia da glória do Senhor.
17 O Senhor não deu poder aos santos para declararem todas as suas obras maravilhosas, as quais o Senhor Todo-Poderoso estabeleceu firmemente, para que tudo o que existe seja estabelecido para sua glória.
18 Ele busca o abismo e o coração, e considera seus artifícios astutos; pois o Senhor conhece tudo o que pode ser conhecido e vê os sinais do mundo.
19 Ele declara as coisas que passaram e as que estão por vir, e revela os passos das coisas ocultas.
20 Nenhum pensamento lhe escapa, nem nenhuma palavra lhe é escondida.
21 Ele adornou as excelentes obras da sua sabedoria e existe de eternidade a eternidade; nada lhe poderá ser acrescentado, nem diminuído, e ele não necessita de conselheiro algum.
22 Oh, quão desejáveis são todas as suas obras! e que um homem pode ver até uma faísca.
23 Todas estas coisas vivem e permanecem para sempre, para todos os usos, e todas são obedientes.
24 Todas as coisas são duplas umas contra as outras; e ele não fez nada imperfeito.
25 Uma coisa estabelece o bem ou outra; e quem se encherá de contemplar a sua glória?

**CAPÍTULO 43**

1 O orgulho das alturas, o firmamento claro, a beleza do céu, com seu espetáculo glorioso;
2 O sol quando aparece, declarando ao nascer um instrumento maravilhoso, a obra do Altíssimo:
3 Ao meio-dia seca o país, e quem pode suportar o seu calor ardente?
4 Quem acende uma fornalha trabalha com calor, mas o sol queima três vezes mais os montes; exalando vapores ardentes e emitindo raios brilhantes, escurece os olhos.
5 Grande é o Senhor que o fez; e ao seu comando corre apressadamente.
6 Ele também fez a lua para servir em seu tempo, como declaração dos tempos e como sinal do mundo.
7 Da lua vem o sinal das festas, uma luz que diminui em sua perfeição.
8 O mês é chamado pelo seu nome, aumentando maravilhosamente em sua mudança, sendo um instrumento dos exércitos acima, brilhando no firmamento do céu;
9 A beleza do céu, a glória das estrelas, um ornamento que ilumina os lugares mais altos do Senhor.
10 Ao mandamento do Santo, eles permanecerão em sua ordem e nunca desmaiarão em suas vigílias.
11 Olhe para o arco-íris e louve aquele que o fez; muito bonito é no seu brilho.
12 Ela circunda o céu com um círculo glorioso, e as mãos do Altíssimo o curvaram.
13 Pelo seu mandamento ele faz cair a neve e envia rapidamente os relâmpagos do seu julgamento.
14 Nisto se abrem os tesouros, e as nuvens voam como aves.
15 Com o seu grande poder ele firma as nuvens, e quebra as pedras de granizo.

16 À sua vista os montes estremecem, e à sua vontade sopra o vento sul.
17 O barulho do trovão faz a terra tremer; assim faz a tempestade do norte e o redemoinho: como pássaros voando, ele espalha a neve, e sua queda é como o relâmpago de gafanhotos:
18 Os olhos se maravilham com a beleza da sua brancura, e o coração se surpreende com a sua chuva.
19 Também a geada, como sal, ele derrama sobre a terra e, estando congelada, fica no topo de estacas afiadas.
20 Quando o vento frio do norte sopra e a água se transforma em gelo, ele permanece sobre todo aglomerado de água e veste a água como se fosse uma couraça.
21 Devora os montes, e queima o deserto, e consome a erva como fogo.
22 O remédio atual para todos é uma névoa que vem rapidamente, um orvalho que vem depois que o calor refresca.
23 Com o seu conselho apazigua os abismos, e planta neles ilhas.
24 Os que navegam no mar falam do perigo que isso representa; e quando ouvimos isso com nossos ouvidos, ficamos maravilhados com isso.
25 Pois nele há obras estranhas e maravilhosas, variedade de todos os tipos de animais e baleias criadas.
26 Por ele o fim deles tem sucesso próspero, e pela sua palavra todas as coisas subsistem.
27 Podemos falar muito, mas falhar: portanto, em suma, ele é tudo.
28 Como poderemos engrandecê-lo? porque ele é grande acima de todas as suas obras.
29 O Senhor é terrível e muito grande, e maravilhoso é o seu poder.
30 Quando glorificardes ao Senhor, exaltai-o tanto quanto puderdes; pois ainda assim ele excederá em muito; e quando o exaltardes, aplicai todas as vossas forças e não vos canseis; pois você nunca pode ir longe o suficiente.
31 Quem o viu para nos contar? e quem pode engrandecê-lo como ele é?
32 Ainda estão ocultas coisas maiores do que estas, pois vimos apenas algumas de suas obras.
33 Porque o Senhor fez todas as coisas; e aos piedosos deu sabedoria.

**CAPÍTULO 44**

1 Louvemos agora os homens famosos e os nossos pais que nos geraram.
2 O Senhor operou grande glória neles através do seu grande poder desde o princípio.
3 Aqueles que governaram em seus reinos, homens renomados por seu poder, dando conselhos pelo seu entendimento e declarando profecias:
4 Os líderes do povo, pelos seus conselhos e pelo seu conhecimento de aprendizagem, atendem ao povo, sábias e eloquentes são as suas instruções:
5 Tal como descobriu melodias musicais e recitou versos por escrito:
6 Homens ricos, dotados de capacidade, vivendo pacificamente em suas habitações:
7 Todos estes foram honrados em suas gerações e foram a glória de seus tempos.
8 Há alguns que deixaram um nome para que seus louvores fossem relatados.
9 E há alguns que não têm memória; que morreram, como se nunca tivessem existido; e tornam-se como se nunca tivessem nascido; e seus filhos depois deles.
10 Mas estes eram homens misericordiosos, cuja justiça não foi esquecida.
11 Com a sua descendência permanecerá continuamente uma boa herança, e os seus filhos estarão dentro da aliança.
12 A sua descendência permanece firme, e os seus filhos por causa deles.
13 A sua descendência permanecerá para sempre, e a sua glória não será apagada.
14 Seus corpos serão sepultados em paz; mas o seu nome vive para sempre.
15 O povo contará a sua sabedoria, e a congregação anunciará o seu louvor.
16 Enoque agradou ao Senhor e foi trasladado, sendo um exemplo de arrependimento para todas as gerações.
17 Noé foi considerado perfeito e justo; no tempo da ira ele foi levado em troca do mundo; portanto ele foi deixado como um remanescente na terra, quando veio o dilúvio.
18 Uma aliança eterna foi feita com ele, para que toda a carne não perecesse mais pelo dilúvio.
19 Abraão foi um grande pai de muitos povos; na glória não houve outro semelhante a ele;
20 O qual guardou a lei do Altíssimo, e fez aliança com ele; estabeleceu a aliança na sua carne; e quando foi provado, foi considerado fiel.
21 Portanto, ele assegurou-lhe com um juramento que abençoaria as nações em sua semente e que a multiplicaria como o pó da terra e exaltaria sua semente como as estrelas e os faria herdar de mar a mar, e desde o rio até à extremidade da terra.
22 Com Isaque ele estabeleceu igualmente, por amor de Abraão, seu pai, a bênção de todos os homens e a aliança, e a fez repousar sobre a cabeça de Jacó. Ele o reconheceu em sua bênção, deu-lhe uma herança e dividiu suas porções; entre as doze tribos ele as separou.

**CAPÍTULO 45**

1 E tirou dele um homem misericordioso, que achou favor aos olhos de toda a carne, sim, Moisés, amado de Deus e dos homens, cujo memorial é abençoado.
2 Ele o fez semelhante aos santos gloriosos e o engrandeceu, de modo que seus inimigos o temeram.
3 Pelas suas palavras ele fez cessar as maravilhas, e o fez glorioso aos olhos dos reis, e deu-lhe um mandamento para o seu povo, e mostrou-lhe parte da sua glória.
4 Ele o santificou em sua fidelidade e mansidão, e o escolheu dentre todos os homens.
5 Ele o fez ouvir sua voz e o levou para a nuvem escura e deu-lhe mandamentos diante de sua face, sim, a lei da vida e do conhecimento, para que ele pudesse ensinar a Jacó seus convênios e a Israel seus julgamentos.
6 Ele exaltou Arão, homem santo como ele, seu irmão, da tribo de Levi.
7 Fez com ele um convênio eterno e deu-lhe o sacerdócio entre o povo; ele o embelezou com belos ornamentos e o vestiu com um manto de glória.

8 Ele colocou sobre ele glória perfeita; e fortaleceu-o com vestes ricas, com calções, com uma longa túnica e com o éfode.
9 E cercou-o de romãs e de muitos sinos de ouro ao redor, para que, enquanto ele andava, houvesse um som e um barulho que pudesse ser ouvido no templo, em memória dos filhos de seu povo;
10 Com veste sagrada, com ouro, e seda azul, e púrpura, obra de bordado, com peitoral de julgamento, e com Urim e Tumim;
11 Com carmesim retorcido, obra de artesão, com pedras preciosas gravadas como selos, e incrustadas em ouro, obra de joalheiro, com uma escrita gravada para memorial, segundo o número das tribos de Israel.
12 E colocou sobre a mitra uma coroa de ouro, na qual estava gravada a Santidade, um ornamento de honra, uma obra custosa, os desejos dos olhos, formosos e belos.
13 Antes dele não houve tal, nem nenhum estranho os vestiu, mas apenas seus filhos e os filhos de seus filhos, para sempre.
14 Seus sacrifícios serão totalmente consumidos todos os dias, duas vezes continuamente.
15 Moisés o consagrou e ungiu-o com óleo santo: isto foi designado a ele por um convênio eterno e a sua semente, enquanto os céus permanecessem, para que o ministrassem e executassem o ofício do sacerdócio, e abençoe o povo em seu nome.
16 Ele o escolheu dentre todos os homens vivos para oferecer sacrifícios ao Senhor, incenso e cheiro suave, em memória, para fazer reconciliação pelo seu povo.
17 Ele deu-lhe os seus mandamentos e autoridade nos estatutos dos julgamentos, para que ensinasse os testemunhos a Jacó e informasse a Israel as suas leis.
18 Estrangeiros conspiraram juntos contra ele e o caluniaram no deserto, até mesmo os homens que estavam do lado de Datã e Abiron, e a congregação de Core, com fúria e ira.
19 Isto o Senhor viu, e isso desagradou-lhe, e em sua indignação irada eles foram consumidos: ele fez maravilhas sobre eles, para consumi-los com a chama ardente.
20 Mas ele tornou Arão mais honrado, e deu-lhe uma herança, e repartiu-lhe as primícias do aumento; especialmente ele preparou pão em abundância:
21 Porque comem dos sacrifícios do Senhor, que ele deu a ele e à sua descendência.
22 Porém na terra do povo ele não teve herança, nem teve porção entre o povo; porque o próprio Senhor é a sua porção e herança.
23 O terceiro em glória é Finéias, filho de Eleazar, porque teve zelo no temor do Senhor, e se levantou com bom ânimo de coração: quando o povo voltou atrás, e fez a reconciliação por Israel.
24 Portanto, foi feito com ele um convênio de paz, para que ele fosse o chefe do santuário e de seu povo e para que ele e sua posteridade tivessem a dignidade do sacerdócio para sempre:
25 Conforme o pacto feito com Davi, filho de Jessé, da tribo de Judá, de que a herança do rei seria somente para sua posteridade: assim a herança de Arão também seria para sua descendência.
26 Deus lhe dê sabedoria em seu coração para julgar seu povo com justiça, para que seus bens não sejam abolidos e para que sua glória dure para sempre.

**CAPÍTULO 46**

1 Jesus, o filho Nave, foi valente nas guerras e foi o sucessor de Moisés nas profecias, que segundo o seu nome foi engrandecido para a salvação dos eleitos de Deus e para se vingar dos inimigos que se levantaram contra eles, para que ele pudesse estabelecer Israel em sua herança.
2 Quão grande glória ele obteve quando levantou as mãos e estendeu a espada contra as cidades!
3 Quem antes dele se manteve assim? pois o próprio Senhor trouxe até ele seus inimigos.
4 O sol não voltou por ele? e um dia não foi tão longo quanto dois?
5 Ele invocou o Senhor Altíssimo, quando os inimigos o oprimiam por todos os lados; e o grande Senhor o ouviu.
6 E com granizo de grande poder ele fez a batalha cair violentamente sobre as nações, e na descida de Bete-Horom ele destruiu aqueles que resistiram, para que as nações pudessem conhecer toda a sua força, porque ele lutou aos olhos do Senhor. , e ele seguiu o Poderoso.
7 Também no tempo de Moisés ele fez uma obra de misericórdia, ele e Calebe, filho de Jefona, na medida em que resistiram à congregação e afastaram o povo do pecado e apaziguaram as murmurações iníquas.
8 E de seiscentas mil pessoas a pé, duas foram preservadas para trazê-las para a herança, sim, para a terra que mana leite e mel.
9 O Senhor também deu força a Calebe, que permaneceu com ele até a sua velhice; de modo que ele subiu às alturas da terra, e sua semente obteve-a como herança:
10 Para que todos os filhos de Israel vejam que é bom seguir o Senhor.
11 E quanto aos juízes, todos por nome, cujo coração não se prostituiu nem se afastou do Senhor, seja abençoada sua memória.
12 Que seus ossos floresçam em seu lugar, e que o nome daqueles que foram honrados continue em seus filhos.
13 Samuel, o profeta do Senhor, amado do seu Senhor, estabeleceu um reino e ungiu príncipes sobre o seu povo.
14 Pela lei do Senhor ele julgou a congregação, e o Senhor teve respeito por Jacó.
15 Pela sua fidelidade foi considerado um verdadeiro profeta, e pela sua palavra foi conhecido como fiel em visão.
16 Ele invocou o poderoso Senhor, quando seus inimigos o oprimiam por todos os lados, quando ele oferecia o cordeiro de leite.
17 E o Senhor trovejou desde o céu, e com grande estrondo fez ouvir a sua voz.
18 E destruiu os governantes dos tírios e todos os príncipes dos filisteus.
19 E antes de seu longo sono ele protestou diante do Senhor e de seu ungido: Não tomei bens de ninguém, nem mesmo um sapato: e ninguém o acusou.
20 E depois da sua morte ele profetizou e anunciou ao rei o seu fim, e levantou a sua voz da terra em profecia, para apagar a maldade do povo.

**CAPÍTULO 47**

1 E depois dele levantou-se Natã para profetizar no tempo de Davi.

2 Assim como a gordura tirada da oferta pacífica, assim Davi foi escolhido dentre os filhos de Israel.
3 Ele brincava com os leões como se fossem cabritos, e com os ursos como se fossem cordeiros.
4 Ele não matou um gigante, quando ainda era jovem? e ele não tirou o opróbrio do povo, quando levantou a mão com a pedra na funda e reprimiu a jactância de Golias?
5 Pois ele invocou o Senhor Altíssimo; e ele lhe deu força na mão direita para matar aquele poderoso guerreiro e estabelecer o poder de seu povo.
6 Assim o povo o honrou com dez milhares, e o louvou nas bênçãos do Senhor, por lhe ter dado uma coroa de glória.
7 Pois ele destruiu os inimigos por todos os lados, e destruiu os filisteus, seus adversários, e quebrou seu poder até o dia de hoje.
8 Em todas as suas obras louvou o Santo Altíssimo com palavras de glória; de todo o coração ele cantava canções e amava aquele que o criou.
9 Também colocou cantores diante do altar, para que com suas vozes entoassem doces melodias, e diariamente cantassem louvores em seus cânticos.
10 Ele embelezava as suas festas, e ordenava os tempos solenes até o fim, para que louvassem o seu santo nome, e para que o templo ressoasse desde a manhã.
11 O Senhor tirou os seus pecados e exaltou o seu poder para sempre; deu-lhe uma aliança de reis e um trono de glória em Israel.
12 Depois dele levantou-se um filho sábio, e por amor dele habitou livremente.
13 Salomão reinou em tempo de paz e foi honrado; pois Deus fez silêncio ao seu redor, para que ele pudesse construir uma casa em seu nome e preparar seu santuário para sempre.
14 Quão sábio foste na tua juventude e, como uma inundação, cheio de entendimento!
15 Tua alma cobriu toda a terra, e a encheste de parábolas obscuras.
16 O teu nome chegou até às ilhas; e pela tua paz foste amado.
17 Os países se maravilharam de ti por causa dos teus cânticos, e provérbios, e parábolas, e interpretações.
18 Em nome do Senhor Deus, que se chama Senhor Deus de Israel, ajuntaste ouro como estanho e multiplicaste a prata como chumbo.
19 Tu curvaste os teus lombos às mulheres, e pelo teu corpo foste submetido.
20 Manchaste a tua honra, e profanaste a tua descendência; de modo que provocaste a ira sobre os teus filhos, e te entristeceste pela tua loucura.
21 Assim o reino foi dividido, e de Efraim governou um reino rebelde.
22 Mas o Senhor nunca abandonará sua misericórdia, nem nenhuma de suas obras perecerá, nem abolirá a posteridade de seus eleitos e não tirará a semente daquele que o ama; portanto, ele deu um remanescente a Jacó. , e dele saiu uma raiz para Davi.
23 Assim descansou Salomão com seus pais, e da sua descendência deixou atrás de si Roboão, sim, a loucura do povo, e aquele que não tinha entendimento, que desviou o povo através do seu conselho. Houve também Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel e mostrou a Efraim o caminho do pecado:
24 E os seus pecados multiplicaram-se excessivamente, e foram expulsos da terra.
25 Porque procuraram toda a maldade, até que a vingança veio sobre eles.

**CAPÍTULO 48**

1 Então Elias, o profeta, levantou-se como fogo, e a sua palavra ardeu como uma lâmpada.
2 Ele trouxe sobre eles uma terrível fome e, com seu zelo, diminuiu seu número.
3 Pela palavra do Senhor ele fechou o céu e também fez cair fogo três vezes.
4 Ó Elias, como foste honrado em teus feitos maravilhosos! e quem pode se gloriar como tu!
5 O qual ressuscitaste da morte um morto, e a sua alma do lugar dos mortos, pela palavra do Altíssimo:
6 Quem trouxe reis à destruição, e homens honrados de suas camas:
7 Os quais ouviste a repreensão do Senhor no Sinai, e em Horebe o juízo de vingança:
8 O qual ungiu reis para se vingarem, e profetas para sucederem depois dele:
9 Que foi arrebatado por um redemoinho de fogo e por um carro de cavalos de fogo:
10 Os quais foram ordenados para reprovações em seus tempos, para pacificar a ira do julgamento do Senhor, antes que ela irrompesse em fúria, e para converter o coração do pai ao filho e para restaurar as tribos de Jacó.
11 Bem-aventurados aqueles que te viram e dormiram apaixonados; pois certamente viveremos.
12 Era Elias, que foi coberto por um redemoinho: e Eliseu estava cheio do seu espírito: enquanto ele viveu, ele não se comoveu com a presença de nenhum príncipe, nem ninguém poderia subjugá-lo.
13 Nenhuma palavra poderia vencê-lo; e depois de sua morte seu corpo profetizou.
14 Ele fez maravilhas em sua vida, e na sua morte as suas obras foram maravilhosas.
15 Por tudo isto o povo não se arrependeu, nem se afastou dos seus pecados, até que foram saqueados e levados para fora da sua terra, e foram espalhados por toda a terra: ainda assim permaneceu um pequeno povo, e um governante na casa de David. :
16 Dos quais alguns fizeram o que era agradável a Deus, e alguns multiplicaram os pecados.
17 Ezequias fortificou a sua cidade, e introduziu água no meio dela; cavou com ferro a rocha dura, e fez poços para as águas.
18 No seu tempo subiu Senaqueribe, e enviou Rabsaces, e levantou a mão contra Sião, e vangloriou-se orgulhosamente.
19 Então tremeram os seus corações e as suas mãos, e sentiram dores, como mulheres que estão de parto.
20 Mas eles invocaram o Senhor que é misericordioso, e estenderam as mãos para ele: e imediatamente o Santo os ouviu desde o céu, e os livrou pelo ministério de Esay.
21 Ele feriu o exército dos assírios, e o seu anjo os destruiu.
22 Porque Ezequias tinha feito o que agradava ao Senhor, e era forte nos caminhos de David, seu pai, como lhe ordenara o profeta Esaí, que foi grande e fiel na sua visão.
23 No seu tempo o sol retrocedeu e ele prolongou a vida do rei.

24 Ele viu com um espírito excelente o que no final deveria acontecer e confortou os que choravam em Sião.
25 Ele mostrou o que deveria acontecer para sempre, e as coisas secretas ou nunca aconteceram.

## CAPÍTULO 49

1 A lembrança de Josias é como a composição do perfume que se faz pela arte do boticário: é doce como o mel em todas as bocas, e como a música num banquete de vinho.
2Ele se comportou com retidão na conversão do povo, e eliminou as abominações da iniquidade.
3 Ele dirigiu seu coração ao Senhor e, no tempo dos ímpios, estabeleceu a adoração a Deus.
4 Todos, exceto Davi, Ezequias e Josias, eram defeituosos; porque abandonaram a lei do Altíssimo, até os reis de Judá falharam.
5 Portanto ele deu o seu poder a outros, e a sua glória a uma nação estranha.
6 Queimaram a cidade escolhida do santuário e desolaram as ruas, conforme a profecia de Jeremias.
7 Porque suplicaram o mal àquele que, todavia, era profeta, santificado no ventre de sua mãe, para desarraigar, e afligir, e destruir; e para que ele também edifique e plante.
8 Foi Ezequiel quem teve a gloriosa visão que lhe foi mostrada sobre o carro dos querubins.
9 Pois ele fez menção dos inimigos sob a figura da chuva, e orientou os que seguiam para a direita.
10 E dos doze profetas seja abençoado o memorial, e que seus ossos floresçam novamente fora de seu lugar: pois eles consolaram Jacó e os libertaram com esperança segura.
11 Como magnificaremos Zorobabel? até ele era como um sinete à direita:
12 Assim foi Jesus, filho de Josedec: o qual no seu tempo edificou a casa, e erigiu um templo santo ao Senhor, que foi preparado para a glória eterna.
13 E entre os eleitos estava Neemias, cuja fama é grande, que levantou para nós os muros que haviam caído, e ergueu os portões e as trancas, e levantou novamente as nossas ruínas.
14 Mas na Terra nenhum homem foi criado como Enoque; pois ele foi tirado da terra.
15 Nem houve jovem nascido como José, governador de seus irmãos, permanência do povo, cujos ossos eram considerados pelo Senhor.
16 Sem e Seth eram muito honrados entre os homens, e Adão também estava acima de todos os seres vivos da criação.

## CAPÍTULO 50

1 Simão, o sumo sacerdote, filho de Onias, que em sua vida reparou novamente a casa, e em seus dias fortificou o templo:
2 E por ele foi construída desde a fundação o pé direito duplo, a alta fortaleza do muro ao redor do templo:
3 Nos seus dias, a cisterna para receber água, sendo circundada como o mar, era coberta com placas de latão:
4 Cuidou do templo para que não caísse e fortificou a cidade contra o cerco:
5 Como ele foi honrado no meio do povo ao sair do santuário!
6 Ele era como a estrela da manhã no meio da nuvem, e como a lua cheia:
7 Como o sol brilhando sobre o templo do Altíssimo, e como o arco-íris ilumina as nuvens brilhantes:
8 E como a flor da rosa na primavera do ano, como os lírios junto aos rios das águas, e como os ramos do incenso no tempo do verão:
9 Como fogo e incenso no incensário, e como vaso de ouro batido cravejado de toda sorte de pedras preciosas:
10 E como a bela oliveira que dá frutos, e como o cipreste que cresce até as nuvens.
11 Quando ele vestiu o manto de honra e foi vestido com a perfeição da glória, quando subiu ao altar santo, ele tornou honrosa a vestimenta de santidade.
12 Quando ele tirava as porções das mãos dos sacerdotes, ele próprio ficava junto à lareira do altar, rodeado como um cedro jovem no Líbano; e enquanto as palmeiras o cercavam, eles o cercaram.
13 Assim estavam todos os filhos de Arão na sua glória, e as oblações do Senhor nas suas mãos, diante de toda a congregação de Israel.
14 E terminando o serviço no altar, para adornar a oferta do Altíssimo Todo-Poderoso,
15 Estendeu a mão para o cálice e derramou o sangue da uva; derramou ao pé do altar um aroma suave ao Rei Altíssimo de todos.
16 Então gritaram os filhos de Arão, e tocaram as trombetas de prata, e fizeram grande barulho para ser ouvido, em memória diante do Altíssimo.
17 Então todo o povo se apressou e se prostrou com o rosto em terra para adorar o seu Senhor, o Deus Todo-Poderoso, o Altíssimo.
18 Os cantores também cantaram louvores com suas vozes, com grande variedade de sons foi feita uma doce melodia.
19 E o povo suplicou ao Senhor, o Altíssimo, com oração diante daquele que é misericordioso, até que a solenidade do Senhor terminou, e eles terminaram o seu serviço.
20 Então desceu, e levantou as mãos sobre toda a congregação dos filhos de Israel, para dar com os seus lábios a bênção do Senhor, e para se alegrar no seu nome.
21 E inclinaram-se para adorar pela segunda vez, para que recebessem a bênção do Altíssimo.
22 Agora, pois, bendizei o Deus de todos, que só faz coisas maravilhosas em todos os lugares, que exalta nossos dias desde o ventre e nos trata segundo sua misericórdia.
23 Ele nos conceda alegria de coração, e que haja paz em nossos dias em Israel para sempre:
24 Para que ele confirmasse sua misericórdia conosco e nos livrasse a seu tempo!
25 Há dois tipos de nações que meu coração abomina, e a terceira não é nação:
26 Os que habitam no monte de Samaria, e os que habitam entre os filisteus, e aquele povo insensato que habita em Siquém.
27 Jesus, filho de Eclesiástico, de Jerusalém, escreveu neste livro a instrução do entendimento e do conhecimento, o qual de seu coração derramou sabedoria.
28 Bem-aventurado aquele que se exercitar nestas coisas; e aquele que os guardar no seu coração tornar-se-á sábio.
29 Porque se ele as fizer, será forte para todas as coisas; porque a luz do Senhor o guia, que dá sabedoria aos piedosos. Bendito seja o nome do Senhor para sempre. Amém, amém.

**CAPÍTULO 51**

1 Uma Oração de Jesus, filho de Sirach. Eu te darei graças, ó Senhor e Rei, e te louvarei, ó Deus meu Salvador: eu louvo o teu nome:
2 Porque tu és o meu defensor e ajudador, e preservaste o meu corpo da destruição, e do laço da língua caluniosa, e dos lábios que forjam mentiras, e tens sido o meu ajudador contra os meus adversários:
3 E, segundo a multidão de misericórdias e a grandeza do teu nome, livraste-me dos dentes daqueles que estavam prontos a me devorar e das mãos daqueles que buscavam minha vida e das múltiplas aflições que Eu tive;
4 Da sufocação do fogo que está por todos os lados, e do meio do fogo que não acendi;
5 Das profundezas do inferno, da língua impura e das palavras mentirosas.
6 Por uma acusação feita ao rei por uma língua injusta, minha alma chegou perto até da morte, minha vida estava perto do inferno abaixo.
7 Cercaram-me por todos os lados, e não havia ninguém que me ajudasse; procurei o socorro dos homens, mas não houve.
8 Então pensei na tua misericórdia, ó Senhor, e nos teus atos antigos, como livras os que esperam por ti e os salvas das mãos dos inimigos.
9 Então levantei da terra as minhas súplicas e orei pela libertação da morte.
10 Invoquei o Senhor, o Pai do meu Senhor, para que ele não me abandonasse nos dias da minha angústia, e no tempo dos orgulhosos, quando não havia socorro.
11 Louvarei o teu nome continuamente e cantarei louvores com ações de graças; e então minha oração foi ouvida:
12 Porque tu me salvaste da destruição, e me livraste do tempo mau; portanto eu te darei graças, e te louvarei, e abençoarei o seu nome, ó Senhor.
13 Quando eu era jovem ou quando viajava para o exterior, desejava abertamente sabedoria em minha oração.
14 Orei por ela diante do templo e a buscarei até o fim.
15 Desde a flor até a uva amadurecer o meu coração deleitou-se nela; o meu pé andou pelo caminho certo, desde a minha juventude a procurei.
16 Inclinei um pouco os meus ouvidos, e a recebi, e obtive muito conhecimento.
17 Tirei proveito disso, portanto atribuirei glória àquele que me dá sabedoria.
18 Porque me propus fazer segundo ela e segui diligentemente o que é bom; então não serei confundido.
19 Minha alma lutou com ela, e fui exato em minhas ações; estendi minhas mãos para o céu, e lamentei minha ignorância sobre ela.
20 Direcionei minha alma para ela e a encontrei em pureza; desde o princípio tive meu coração unido a ela; portanto, não serei desamparado.
21 O meu coração ficou perturbado ao procurá-la; por isso obtive uma boa posse.
22 O Senhor me deu uma língua como recompensa, e com ela o louvarei.
23 Aproximai-vos de mim, iletrados, e habitai na casa do saber.
24 Por que sois lentos e que dizeis destas coisas, visto que vossas almas estão com muita sede?
25 Abri a boca e disse: Comprem-na para vocês, sem dinheiro.
26 Põe o teu pescoço sob o jugo, e deixa a tua alma receber instrução: ela é difícil de encontrar.
27 Vê com os teus olhos como tenho pouco trabalho e tenho conseguido muito descanso.
28 Aprenda com uma grande soma de dinheiro e ganhe muito ouro com ela.
29 Alegre-se a tua alma na sua misericórdia, e não se envergonhe do seu louvor.
30 Faça o seu trabalho na hora certa, e no tempo dele ele lhe dará a sua recompensa.